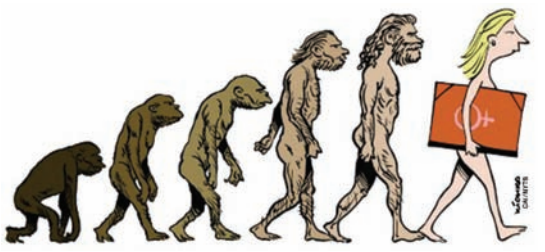
diário do comércio
Jornal do empreendedor
Ano 86 - Nº 23.326
R$ 1,40
São Paulo, terça-feira e quarta-feira, 8 e 9 de março de 2011
www.dcomercio.com.br
Conclusão: 23h00
Associação Comercial de São Paulo



Khaled Abbdulah/Reuters

Dia contra a mulher no Iêmen

As iemenitas da foto juntaram-se às manifestações contra Ali Abdullah Saleh, 32 anos no poder. A polícia abriu fogo contra a multidão. *Pág.* 7
Dia da Mulher, Logo, *pág*. 10



A 'presidenta' fala às mulheres

A pobreza "é muito feminina". E Dilma promete erradicá-la. *Pág*. 11

Empresas estão se "feminilizando"

"Sábia decisão", diz o consultor: Shinyashki. É a tendência. *Pág.* 14





Nelson Antoine/Fotoarena/Folhapress

Vai-Vai e a música venceram

"A música venceu", enredo em homenagem ao maestro João Carlos Martins, deu à Vai-Vai a sua 14ª vitória no carnaval. A comemoração foi instantânea no Bixiga (foto). A escola volta a desfilar na sexta. *Pág*. 8
A mulher do maestro, Carmem Silvia Araújo, adiantou que a agremiação fará shows em NY.

Depois do carnaval, lojistas festejam a hora das vendas .

Passada a folia de Momo, os consumidores retomam a disposição de comprar. *Pág*. 11

HOJE
Sol com pancadas de chuva
Máxima 25º C. Mínima 16º C.
AMANHÃ
Sol com pancadas de chuva
Máxima 27 º C. Mínima 17º C.

Indicadores 04/03/2011

DÓLAR (R$)		
Comercial (BC)	venda	1,6462
Paralelo (Enfoque)	venda	1,83
Turismo (Enfoque)	venda	1,71
OURO (R$)		
Ouro grama na BM&F		78,7
AÇÕES (%)		
Ibovespa		-0,20
RISCO BRASIL		
Em pontos-base		166

09/03 - Dacon, IPI — *Fonte: IOB*

ISSN 1679-2688
9 771679 268008 23326

Opinião

> No mundo há menos de 30 países em que o eleitor ainda é obrigado a comparecer às urnas.
>
> *José Márcio Mendonça*



IVONE ZEGER

BAIANA VERSUS PORTUGUESA

Recentemente chegou aos noticiários uma história que traz a tona uma série de dúvidas quanto à adoção de crianças brasileiras por estrangeiros. De um lado está a baiana Rosenilda, alegando que a empresária portuguesa Paula Figueiredo a teria ludibriado com o intuito de ficar com a guarda de suas duas filhas menores de idade. Do outro está a portuguesa Paula, segundo a qual Rosenilda, que teria oferecido as filhas para adoção, simplesmente abandonou as crianças em Portugal. À luz da lei, quem será que tem razão?

Comparemos as duas versões da história. Rosenilda conheceu Paula em 2005, quando trabalhava num bar, no litoral norte de Salvador. Segundo a baiana, que na ocasião estava grávida de sete meses, a portuguesa conquistou sua confiança e até se ofereceu para ser madrinha da criança por nascer. Após ter dado à luz uma menina, Rosenilda foi para Portugal a convite de Paula, levando a recém-nascida e sua filha mais velha, então com quatro anos.

Diz a baiana que combinaram que ela trabalharia como doméstica na casa da portuguesa. Seis meses depois, Rosenilda retornou ao Brasil, deixando as duas meninas em Portugal. Segundo ela, a empresária teria dito que ela deveria voltar a fim de obter um visto de trabalho. A viagem, claro, era desnecessária – o visto poderia ser obtido em Portugal. Rosenilda diz que desconhecia o fato e que Paula a enganou.

Antes de viajar, ela assinou um documento no qual concedia a Paula a guarda provisória das meninas. Paula ingressou com ação na Justiça portuguesa acusando Rosenilda de ter abandonado as filhas e solicitando a guarda permanente das crianças. Sem dinheiro, Rosenilda só pôde comprar uma passagem em 2009, com a ajuda de parentes e amigos, mas apesar de ter passado quase dois anos em Lisboa, só conseguiu ver as meninas três vezes.

Segundo a imprensa, há pouco mais de três meses, a empresária ganhou na justiça portuguesa a guarda permanente das meninas. Rosenilda tem apenas o direito de visitar as filhas. Ela recorreu da decisão por meio de um advogado da embaixada brasileira em Lisboa, mas a Justiça de Portugal ainda não julgou o recurso.

A versão da empresária portuguesa é bem diferente. Paula diz que Rosenilda lhe propôs adotar seu bebê quando ainda estava grávida. Depois, pediu que adotasse também a filha mais velha, para que as meninas tivessem melhores condições de vida. Por isso a baiana teria ido a Portugal com as crianças.

O que causa espanto nesta história é o total desrespeito à lei brasileira. Se a adoção foi de fato cogitada, como diz a portuguesa, o processo deveria correr por meios legais.

O que causa espanto nesta história é o total desrespeito à legislação brasileira. Se a adoção foi de fato cogitada, como alega a portuguesa, o processo deveria correr por meios legais. Essa deveria ser a primeira providência dela – informar-se quanto às leis de adoção do Brasil. Se tivesse feito isso, saberia que, pela Lei Nacional da Adoção (n.º 12.010, de 2009), uma criança só pode ser adotada com o consentimento formal e por escrito dos pais, o que Rosenilda nunca fez.

E embora a lei brasileira não impeça a adoção de crianças nativas por estrangeiros, trata-se de situação excepcional. Uma criança (ou adolescente) só pode ser adotada por estrangeiros se não houver pretendente brasileiro interessado em adotá-la.

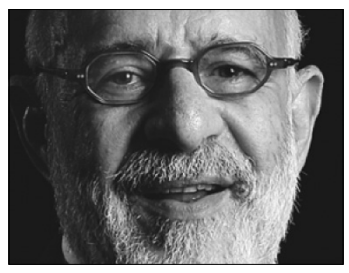
Isso para não falar na documentação necessária, que inclui uma declaração da autoridade competente do país de origem da adotante afirmando que, pelas leis de lá, ela está apta a adotar. Também se exige um estudo psicossocial, atestados de sanidade física e mental e de antecedentes criminais e outros documentos – todos traduzidos por tradutor juramentado e autenticados por autoridade consular. Se forem aprovados, a adotante entrará na fila de espera de estrangeiros interessados em adotar no Brasil.

O processo é complexo e por bons motivos: a intenção é evitar situações como as de Rosenilda. Afinal, mesmo que a baiana tivesse cogitado entregar as filhas para adoção, o fato de a empresária ter passado por cima da legislação brasileira constitui, a princípio, indício de má fé. Para todos os efeitos, inclusive sob o ponto de vista da Convenção de Haia sobre o sequestro internacional de crianças, as duas meninas, nascidas em solo brasileiro, estão, sim, indevidamente retidas em Portugal. Espera-se que a justiça portuguesa chegue à mesma conclusão.

IVONE ZEGER É ADVOGADA, CONSULTORA JURÍDICA EM DIREITO DE FAMÍLIA E SUCESSÃO, AUTORA DE "HERANÇA: PERGUNTAS E RESPOSTAS" E "COMO A LEI RESOLVE QUESTÕES DE FAMÍLIA" WWW.PARASABERDIREITO.COM.BR



O FIM DO VOTO OBRIGATÓRIO



JOSÉ MÁRCIO MENDONÇA

Escolhido – será que não vai baixar ciumeira no poleiro tucano? – para ser o porta-voz do PSDB nas discussões – aborrecidas, convenhamos – da reforma política, o senador mineiro Aécio Neves, já adentrou o gramado, antes, como quase todo mundo em Brasília, de descansar na folia, propondo uma inovação – o distritão misto.

Uma mistura do distritão puro, da lavra do vice-presidente Michel Temer, com o fim da eleição proporcional para deputados e vereadores, sendo eleitos os mais votados, independentemente de voto de legenda, coeficiente eleitoral, e a manutenção do sistema proporcional. Parte dos parlamentares seria eleita no voto majoritário, e parte do novo proporcional. Se dá para complicar, por que simplificar?

São coisas nossas, muito nossas, apenas nossas, diria Noel Rosa se pudesse reescrever o seu delicioso samba. Como esta invenção do ex-governador mineiro, há ideias para todos os gostos saindo das caraminholas de nossos deputados e senadores em particular e dos políticos em geral. Muito pouca coisa, porém, que vá na direção que deveria ir, segundo especialistas que não estão no jogo, portanto não têm interesse de manter tudo como está para não correrem o risco de serem alijados da vida política.

Em coluna da semana passada, listei uma série de sugestões de mudanças, a maioria muito simples, recolhidas entre analistas políticos e políticos definitivamente aposentados, no sistema eleitoral e partidário brasileiro que tornariam nossas eleições muito mais competitivas, a "oferta de candidatos" ao crivo do eleitor mais aberta e de melhor qualidade e tornaria o exercício da política no parlamento mais transparente e mais próxima dos anseios dos eleitores.

Faltou um ponto, também simples, direto, e que teria um resultado muito positivo para forçar partidos, governantes e parlamentares a se aproximarem mais dos eleitores – o voto facultativo, o fim da obrigatoriedade do voto. No mundo há menos de 30 países em que o eleitor ainda é obrigado a comparecer à urna, nenhum deles listados entre as democracias mais avançadas e onde se pratica a boa política.

> O voto facultativo é um **ponto simples**, direto, e que teria um **resultado positivo** para forçar partidos, governantes e parlamentares a se aproximarem mais dos **eleitores**

Dirão os defensores da excrescência: nesse caso só votarão os eleitores de "cabresto", a turma incentivada pelos grandes "investidores" eleitores (os que têm recursos para fazer campanhas caras e "incentivar" votos) e os tomados de alguma ideologia. Pode ser que, em alguma medida, algo assim venha a acontecer. Mas em alguma medida acontece hoje também, o voto de "cabresto", o voto "incentivado". As vantagens, porém, superariam consideravelmente os riscos.

Sabendo que não podem mais contar com uma boa parte do "rebanho eleitoral" que a cada dois anos caminha sem ardor para as zonas eleitorais, tangido pelo ferrão das punições aos faltosos, partidos e políticos se preocupariam mais em estar sempre próximos dos eleitores e não apenas em épocas de eleição. E se preocupariam mais também em ouvir seus correligionários e fazer mais por eles. Será preciso "bajular" mais o cidadão para que ele vá às urnas. E o eleitor, mais procurado, mais paparicado, também se tornará mais consciente, mais exigente. Será uma via de dupla mão, melhora a política e o político, melhora a capacidade de escolha e de cobrança do eleitor.

Hoje com o voto obrigatório, com "rebanho" lá para ser tangido, o político brasileiro, para usarmos uma expressão tristemente posta em giro pelo sociólogo Emir Sader, numa agressão infantil à ministra da Cultura, Ana de Holanda, o político brasileiro, com mandato, se torna "meio autista". Mergulha no seu mundo sem se relacionar com afinco com o mundo externo. O fim do voto obrigatório curaria esse distúrbio.

JOSÉ MÁRCIO MENDONÇA É JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO

Associação Comercial de São Paulo

Presidente Alencar Burti

Vice-Presidentes Alfredo Cotait Neto, Antonio Carlos Pela, Arab Chafic Zakka, Carlos Roberto Pinto Monteiro, Claudio Vaz, Edy Luiz Kogut, Gilberto Kassab, Guilherme Afif Domingos, João de Almeida Sampaio Filho, João de Favari, José Maria Chapina Alcazar, Lincoln da Cunha Pereira Filho, Luís Eduardo Schoueri, Luiz Roberto Gonçalves, Moacir Roberto Boscolo, Nelson F. Kheirallah, Roberto Macedo, Roberto Mateus Ordine, Rogério Pinto Coelho Amato, Sérgio Antonio Reze

diário do comércio *Fundado em 1º de julho de 1924*

CONSELHO EDITORIAL Alencar Burti, Guilherme Afif Domingos, João Carlos Maradei, João de Scantimburgo, Marcel Solimeo, Márcio Aranha e Rogério Amato
Diretor-Responsável João de Scantimburgo (jscantimburgo@acsp.com.br) **Diretor de Redação** Moisés Rabinovici (rabino@acsp.com.br)

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira (gferreira@dcomercio.com.br) **Chefia de Reportagem:** Teresinha Leite Matos (tmatos@acsp.com.br) **Editor de Reportagem:** José Maria dos Santos (josemaria@dcomercio.com.br) **Editores Seniores:** Bob Jungmann (bob@dcomercio.com.br), Carlos de Oliveira (coliveira@dcomercio.com.br), chicolelis (chicolelis@dcomercio.com.br), Estela Cangerana (ecangerana@dcomercio.com.br), Luiz Octavio Lima (luiz.octavio@dcomercio.com.br), Luiz Antonio Maciel (maciel@dcomercio.com.br) e Marino Maradei Jr. (marino@dcomercio.com.br) **Editor de Fotografia:** Alex Ribeiro (aribeiro@dcomercio.com.br) **Editores:** Cintia Shimokomaki (cintia@dcomercio.com.br), Ricardo Ribas (rribas@dcomercio.com.br) e Vilma Pavani (pavani@dcomercio.com.br) **Subeditores:** Fernanda Pressinott, Kleber Gutierrez, Marcus Lopes, Rejane Aguiar e Tsuli Narimatsu **Redatores:** Adriana David, Anna Lucia França, Eliana Haberli ,Evelyn Schulke, e Sérgio Siscaro **Repórteres:** Anderson Cavalcante (acavalcante@dcomercio.com.br), André Alves, Fátima Lourenço, Geriane Oliveira, Giseli Cabrini , Ivan Ventura, Kelly Ferreira, Kety Shapazian, Lúcia Helena de Camargo, Mário Tonocchi, Neide Martingo, Paula Cunha, Rejane Tamoto, Renato Carbonari Ibelli, Rita Alves, Sandra Manfredini, Sergio Leopoldo Rodrigues, Sílvia Pimentel, Vanessa Rosal, Vera Gomes e Wladimir Miranda.

Gerente Comercial Arthur Gebara Jr. (agebara@acsp.com.br)
Gerente Executiva de Publicidade Sonia Oliveira (soliveira@acsp.com.br)
Gerente de Operações José Gonçalves de Faria Filho (jfilho@acsp.com.br)
Serviços Editoriais Material noticioso fornecido pelas agências Estado, Globo e Reuters **Impressão** Diário S. Paulo
Assinaturas Anual - **R$ 118,00** Semestral - **R$ 59,00** Exemplar atrasado - **R$ 1,60**

FALE CONOSCO

E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br **E-mail para Pautas:** editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens : dcomercio@acsp.com.br **E-mail para Assinantes:** circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3244-3175. Fax 3244-3123 **E-mail:** legaldc@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3244-3344, 3244-3983, Fax 3244-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3244-3544, 3244-3046 , Fax 3244-3355

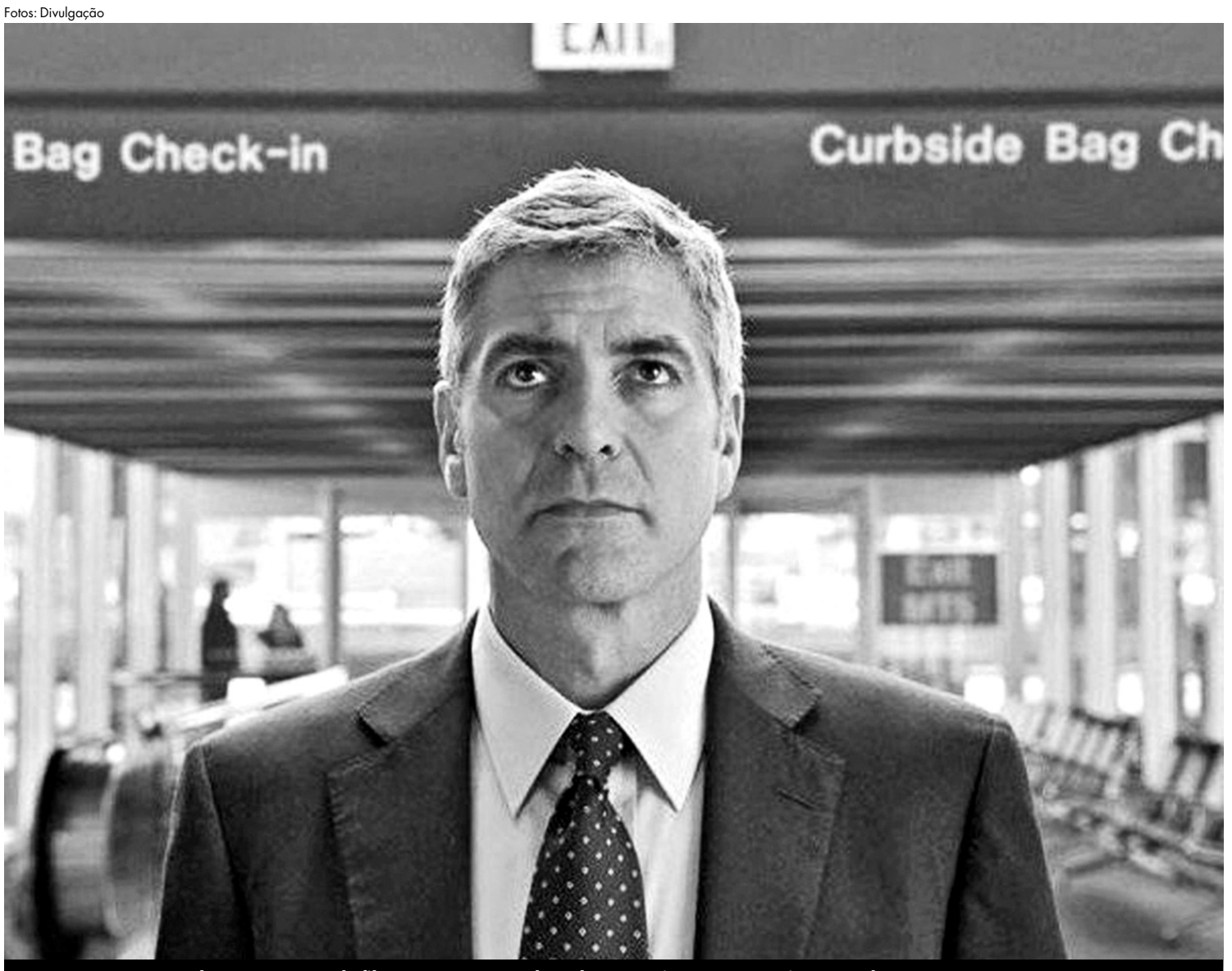
IVC

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
PABX **(011) 3244-3737** REDAÇÃO **(011) 3244-3449** FAX **(011) 3244-3046, (011) 3244-3123**
HOME PAGE **http://www.acsp.com.br** E-MAIL **acsp@acsp.com.br**

Opinião

OS **AEROPORTOS** ESTÃO SE TORNANDO O **CENTRO DE ORGANIZAÇÕES** URBANAS.

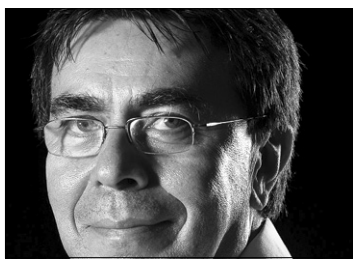
Fotos: Divulgação



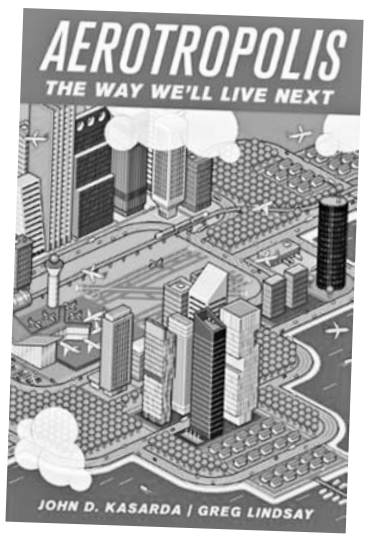
O ator George Clooney em cena do filme Amor Sem Escalas: alto executivo passa a maior parte do tempo em voos e nos aeroportos

Vivendo entre nuvens e aviões

Cresce a concentração, no entorno dos aeroportos, de recursos de toda ordem para executivos de negócios. Hoje, existem não só os hotéis e locadoras de carro, mas shoppings e prestadores de serviço que vão de engraxates a garotas de programa.



PAULO BRITO



Capa do livro de Kasarda e Lindsay mostra os aviões no meio da cidade

No ano passado, exatamente a esta época, o filme "Amor sem escalas" concorria a três estatuetas do Oscar: melhor filme, melhor ator (para George Clooney) e melhor atriz coadjuvante (para Vera Farmiga). Clooney faz o papel de Ryan Bingham, um "consultor de transição de carreiras".

Na verdade, um especialista em trabalhos sujos: ele é encarregado de demitir funcionários que as empresas não têm coragem de colocar na rua. Voando de uma cidade para outra nos Estados Unidos, passa a maior parte de sua vida em trânsito, especialmente em aviões, hotéis e aeroportos.

Juntar milhas aéreas para trocar por passagens acaba se transformando no seu maior objetivo, já que acumulando 10 milhões de milhas será uma das sete pessoas do mundo a possuírem cartão ultra de vip de milhagem.

Mas assim como Ryan Bingham, existem milhares de pessoas que levam vidas semelhantes – a começar pelas tripulações das linhas aéreas. A qualquer momento, há perto de 10 mil aviões voando no mundo, levando cerca de 250 mil pessoas de um lugar para outro.

Constatações como essas levaram John D. Kasarda e Greg Lindsay a escreverem "Aerotropolis: The Way We'll Live Next" (ou em português, "Aerotrópolis: nosso próximo jeito de viver", editado pela Farrar, Straus and Giroux, 480 páginas, US$30,00).

Há um evidente exagero dos autores ao usarem o pronome "nós" para generalizar um novo modo de vida para todos, porque a maioria de nós não viverá assim. O que na verdade está se desenvolvendo é a concentração, no entorno dos aeroportos, de recursos de toda ordem para executivos de negócios.

Hoje, junto aos aeroportos de muitas capitais, existem não só os hotéis e locadoras de carro, mas também complexos comerciais, além de toda a infraestrutura de telecomunicações, shoppings, lojas de conveniência e prestadores de serviço que vão de engraxates a garotas de programa. Na prática, os aeroportos estão se tornando o centro de organizações urbanas desenvolvidas para que executivos possam participar de discussões e negociações consumindo o menor tempo possível.

Mas nem sempre foi assim. Os aeroportos eram construídos longe dos centros urbanos, para que os pousos e decolagens não constituíssem um risco para as populações. No entanto, pouco a pouco as cidades foram se aproximando mais e mais deles, e hoje a maioria está cercada pela malha urbana. É o caso de Congonhas (SP), La Guardia (Nova York), Santos Dumont (Rio de Janeiro) e tantos outros.

Como essa situação é irreversível, várias cidades em que isso aconteceu estão aproveitando para se reorganizar em torno dos seus aeroportos, como acontece em Seul, Amsterdam, Dallas, Washington.

Os dois autores são especialistas no assunto: Kasarda, um economista com doutorado em sociologia, estudou a questão profundamente antes de cunhar o termo aerotrópolis ao escrever um artigo científico no ano 2000; e Greg Lindsay é um jornalista que escreve sobre transportes, urbanização e globalização para veículos como Advertising Age e Business Week.

O próprio Kasarda viaja muito: tem visitado um grande número de cidades como evangelizador da sua própria tese. Para ele, cidades que não adotarem esse modelo para atrair negócios e executivos acabarão ficando para trás. Dubai está fazendo exatamente isso e em 2015 a prefeitura de Seul termina a construção de New Songdo City, um distrito inteiro construído para o mundo dos negócios, tendo o aeroporto como estrutura central. Em apenas duas horas de vôo de lá, chega-se a Shangai e Pequim. Em Hyderabad, na Índia, o governo está fazendo a mesma coisa.

Kasarda diz que a organização em torno dos aeroportos deve ser construída em círculos concêntricos: primeiro as zonas comerciais e depois as residenciais. A única coisa que se pode afirmar sobre essa estrutura é que ela estará a serviço da economia de tempo no deslocamento dos executivos. Não se sabe se será ou não agradável de morar nelas, e se a proximidade entre casa e trabalho não será desconfortável.

Antes que o urbanismo aparecesse e planejasse as novas cidades, a maioria delas cresceu em torno dos centros de interesse das suas populações. Antigamente, esses centros eram as igrejas. Depois, foi a vez das estações ferroviárias. No caso de Brasília, são os prédios da administração federal.

Com o passar do tempo, as cidades crescem tanto que outros centros de interesse vão aparecendo, formando outras cidades dentro de uma só. E agora, que ao invés de trem viaja-se mais de avião, os centros de interesse de algumas cidades passam a ser os aeroportos. Políticos e urbanistas podem não gostar, mas o tema do livro é uma realidade – não só os executivos, mas todas as pessoas que se utilizam de aeroportos no mundo inteiro querem velocidade de deslocamento e as soluções para isso (trens, metrôs ou estradas) são caras.

No Brasil, as cidades que precisariam de uma estrutura desse tipo dificilmente conseguirão executá-la. Em São Paulo, o aeroporto internacional já está cercado de bairros de classe operária e sequer tem condições de abrir uma terceira pista. O de Chicago, apenas para dar um exemplo, tem sete. Em Campinas, para a ampliação do aeroporto de Viracopos, a Infraero está negociando há meses a remoção dos moradores que se instalaram nos loteamentos próximos.

PAULO BRITO É JORNALISTA, GRADUADO EM ECONOMIA E MESTRE EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

SERÁ QUE AVANÇAMOS?

LUIZ CARLOS FARIA

Recentemente, pela imprensa, o Ministro da Educação lembrou à sociedade os imensos avanços da educação superior brasileira na última década. A dimensão monumental dos programas de ação responsáveis por essa evolução justificou, em sua análise, a existência de eventuais falhas.

A magnitude das transformações na educação superior, parece, fez com que o Ministro dedicasse apenas por volta de um sétimo de sua comunicação à educação básica nacional. A seu respeito contentou-se em informar duas "façanhas" realizadas ultimamente: superar a educação chinesa no aumento da escolaridade e ser o terceiro país que mais evoluiu na qualidade da educação básica. Para avalizar essas informações o Ministro se escudou em documentos do Banco Mundial e da OECD, respectivamente.

À meia distância entre o Jogo do Contente e a Lei de Murphy, examinemos as assertivas do Ministro sobre a nossa educação básica.

A expansão da escolaridade é fato. Quanto ao ritmo, a não ser em cenário de luta político-partidária, interessa pouco saber se superou o da China. Afinal, ainda temos pela frente a realização de grandes tarefas. Universalizar a matrícula no Ensino Médio e elevar a taxa líquida de matrícula da população com idade entre 15 e 17 anos, hoje em torno de 50%, são duas das mais importantes.

O estado da arte sobre as relações entre capital humano, educação e crescimento econômico mostra que se estima melhor o impacto da formação de habilidades cognitivas no crescimento econômico e na elevação da produtividade do trabalho via indicadores diretos, como proficiência em testes objetivos padronizados, do que via indicadores indiretos, como média de anos de estudo da população adulta ou taxas de conclusão do Ensino Fundamental ou Ensino Médio. Aumentar a escolaridade e as taxas de conclusão é importante. Mas incrementar o estoque de habilidades cognitivas acrescentado por ano de escolaridade é crucial. Destarte, são esses os indicadores a serem olhados com lupa.

Quando o fazemos, o que vemos?

Nacionalmente, as proficiências em Leitura no SAEB foram, em 2009, inferiores às de 1995, ano em que o sistema produziu os primeiros dados da série comparável hoje à disposição. Em Matemática foi ligeiramente superior apenas na quarta série/quinto ano do ensino fundamental. Todas, entretanto, continuam abaixo do mínimo esperado para cada fase de escolaridade. Ainda que o MEC/INEP, ao contrário dos responsáveis pelo NAEP (o SAEB dos EUA) continue sonegando os indicadores desses mínimos esperados.

A evolução, essa sim impressionante, do IDEB de várias unidades educacionais entre 2005 e 2009, escolas ou redes de ensino, distribuiu entusiasmo e repartiu ativos eleitorais que serão usados de bom grado por gregos e troianos. Precisa ser mais bem explicada. Afinal, o IDEB é o produto da taxa de aprovação pela média de proficiência na Prova Brasil.

Internacionalmente, olhando-se resultados do PISA 2009, vê-se que o desempenho dos estudantes brasileiros só foi estatisticamente superior ao desempenho dos estudantes de 10 países em Leitura, 6 em Matemática e 7 em Ciências. Isso entre 65 participantes.

As habilidades de leitura de metade dos brasileiros foram insuficientes para o cumprimento bem sucedido até mesmo das tarefas do mais baixo nível de exigência no teste. Nessa situação estiveram quase 70% no caso da Matemática e perto de 60% no caso de Ciências.

Se dobrasse o ritmo do avanço entre as edições 2000/09, subindo 32 pontos por década em vez dos 16 da década passada, o Brasil atingiria a média de proficiência dos países da OECD em Leitura por volta de 2036.

Mas a partir de 2030, segundo o IBGE, não contaremos mais com o bônus demográfico do qual desfrutamos hoje. A razão de dependência população em idade produtiva/população em idade improdutiva será desfavorável. Em três décadas, portanto, não enfrentaremos aumento de despesas com Saúde, Previdência e Assistência Social já que a expectativa de vida também sobe? O orçamento comportará?

Tendo como referência o PIB per capita de sociedades abertas e prósperas precisaremos ao menos quadruplicar nosso PIB per capita para sermos uma sociedade afluente em 2040. Será indispensável a colaboração da educação para esse crescimento. Para formar altas habilidades cognitivas e vastas capacidades sócio-comportamentais demandadas pela vida ativa na sociedade.

Frente a esta urgência, e sabendo-se que investimentos em educação possuem prazo longo de maturação, até quando a sociedade brasileira desviará o olhar desses sintomas inquietantes e alarmantes?

Até quando permitirá a autoridades dos três níveis do poder executivo a implementação continuada, com variações cosméticas, de políticas educacionais inspiradas em teorias e ideias educacionais que se autoproclamam atuais, modernas, progressistas e críticas, mas que levadas à prática pedagógica, década após década, resultaram e resultam na produção de legiões de nanicos intelectuais e anões morais?

LUIZ CARLOS FARIA DA SILVA É MESTRE EM EDUCAÇÃO PELA PUC-SP, DOUTOR EM EDUCAÇÃO PELA UNICAMP E PROFESSOR DO DEPARTAMENTO DE FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

Giba Um

gibaum@gibaum.com.br



- Os padrinhos da indicação de Emir Sader para a Casa de Ruy Barbosa eram Gilberto Carvalho e Marco Aurélio Garcia.
- MAIS: inconsoláveis, acham que o sociólogo pode ir para o futuro instituto de Lula que, até agora, não tem um centavo em caixa.

→ A cidade não pode ser uma toalete a céu aberto. A alegria não pode ser suja. E você sabe, o brasileiro não tem limite.»

BETHY LAGARDÈRE // ex-modelo brasileira, viúva milionária que mora em Paris, em guerra contra os blocos de rua do Rio.

Fotos: Paula Lima



Olho no cachê

▸▸▸ O ex-presidente Lula já tem marcadas quatro palestras internacionais para o mês que vem: serão no México, em Nova York, Londres e Madri. Em maio, faz palestras no Brasil e em junho, volta ao Exterior, misturando conferências com recebimento de títulos *honoris causa* em universidades. Para essas primeiras palestras, seu cachê será de US$ 200 mil, mais do que FHC cobra lá fora e próximo do patamar estabelecido por Bill Clinton (US$ 250 mil). Empresários amigos de Lula com *know-how* internacional aconselham o ex-presidente a fazer o máximo de palestras a esse preço nos próximos meses. Mais à frente, o cachê vai diminuindo, também porque Lula não terá muitas novidades a contar.

PARAGUAIAS

▸▸▸ **Ninguém pode dizer que o carnaval brasileiro não teve um certo toque paraguaio, este ano: em São Paulo, na Unidos da Vila Maria, quem deu o ar da graça foi a *musa do celular* Larissa Riquelme; no Rio, no baile do Copacabana Palace, a veterana Verônica Castiñera, que fazia sucesso na noite de São Paulo e Rio, no final dos anos 70, igualmente paraguaia, dava seus passinhos. Ela vem tentando entrar na política de seu país (até já se lançou candidata à Presidência).**

Contrato ameaçado

▸▸▸ O ministro da Defesa, Nelson Jobim, passou o carnaval em Angra dos Reis – e muito preocupado. Já sabe que a compra dos caças para a FAB não acontecerá neste ano, sabe também que os franceses Rafale poderão não ser comprados e agora, tem informações seguras sobre o possível cancelamento da compra dos 51 helicópteros franceses EC-725 e dos cinco submarinos Scorpène, da França, diante do corte no orçamento. Até agora, o Brasil não pagou um centavo às empresas francesas e o contrato reza multa milionária em caso de cancelamento. Também para a construção do novo porto de Sepetiba, onde a Odebrecht aparece em consórcio com empresa francesa, ainda não saiu nenhum pagamento.

SHOW-EXTRA

▸▸▸ **Antes do carnaval, Adriane Galisteu, avisou que iria sair na Unidos da Tijuca "o mais nua que pudesse". E cumpriu: usava uma malha fina cor de pele, com algumas tiras de couro pelo corpo (e longe das regiões estratégicas). Quem sambava mais perto de Adriane, suada na avenida, poderia desfrutar de suas intimidades, o que ficava difícil à distância. O marido Alexandre Iodice aplaudia. Outra que exibiu, em São Paulo, muito mais do que imaginava (e nem percebeu) foi Joana Machado, ex-namorada do jogador Adriano: usava um tapa-sexo preso com elástico lateral que saia do lugar e fazia a alegria dos fotógrafos.**

Noite de *oncinhas*

▸▸▸ Originalmente, o baile de carnaval do Copacabana Palace tinha o título de *Oncinhas Magic Ball*; depois, virou *Baile das Oncinhas* mesmo, com muitas conhecidas figuras de São Paulo e Rio atacando de *felinas* em rios de champanhe que rolaram madrugada a dentro, a começar pela rainha da festa, **Luiza Brunet** (primeira foto à esquerda). Entre tantas, estavam também, da segunda foto à esquerda para a direita, a milionária **Bethy Lagardère** (ela quer mudar blocos de rua de Ipanema e Leblon para a Lapa), **Roberta Close** com suas turbinas; **Lucilia Diniz** (o cantor Latino era atração da Feijoada do Amaral); e **Yasmin Brunet**, que preferiu o estilo *panterinha*.

Virou moda

▸▸▸ Enquanto o prefeito da maior capital do país e terceiro maior PIB nacional, Gilberto Kassab, volta da França e se prepara para lançar o manifesto de seu novo partido, o PDB, dentro de dias, depois da convenção do DEM, outros grupos de outras siglas também estudam a criação de mais partidos. E a partir do próprio DEM: os remanescentes avaliarão o estrago e tentarão lançar outra agremiação, já pensando numa fusão com o PSDB lá na frente. Mais: se Kassab e Eduardo Campos, governador de Pernambuco e presidente do PSB tencionam uma fusão (e não será tão rápida quanto se imagina), Cid Gomes, governador do Ceará, que não se dá com Campos, conversa com o deputado federal Gabriel Chalita, que quer sair do bloco socialista, se o prefeito de São Paulo entrar. Igualmente, pensam num novo partido.



Carnaval do feijão

▸▸▸ Depois de um jejum de nove anos, Ricardo Amaral que trouxe de volta os bailes de carnaval no Rio, ressuscitou, no Cais do Porto, a famosíssima *Feijoada do Amaral* e quatro mil pessoas lotaram dois armazéns (custava R$ 650 o casal, sem especificações de sexo). Entre tantos, a atriz **Christiane Torloni**, agora em fase *available* depois de anos de casamento; o francês **Vincent Cassel** (sem Mônica Balucci), que está filmando por aqui; e até **Aécio Neves** e a namorada **Letícia Weber**, avisando "conto com vocês em 2014"..

Jantar saudável

▸▸▸ **A presidente Dilma Rousseff oferecerá um jantar no Palácio da Alvorada, dia 19, ao casal Michele-Barack Obama, com a presença de convidados escolhidos a dedo. O cardápio deverá ser na base de saladas, carnes grelhadas e frutas de sobremesa, o que virá ao encontro das preferências da primeira-dama dos Estados Unidos e, ao mesmo tempo, não prejudicarão a dieta de proteínas (nada de carboidratos) que Dilma adotou.**

↑ IN

Além de esmalte, dedos pintados.

↓ OUT

Além de pálpebras, sobrancelhas pintadas.



Viciada em *selinhos*

▸▸▸ Até suas amigas mais próximas brincam e garantem que, depois dos oitenta anos, a apresentadora **Hebe Camargo** vem se revelando "uma verdadeira viciada em selinhos": não pode entrevistar ninguém (ou, dependendo da ocasião, simplesmente conversar) sem imaginar logo que, no final, lhe tasque um beijo, sem nenhum exagero. Ou seja: em seu programa de estréia na Rede TV!, dia 15, não irá ao ar apenas o *beijo técnico* em Daniel Boaventura. No Rio, onde instalou um sofá no camarote de uma cervejaria, Hebe mandou ver um *selinho* também no ator **Jude Law**. E até traduziu para ele, dizendo que era *a litte stamp*.

Até banda

▸▸▸ Famoso por suas viagens internacionais pagas com dinheiro do contribuinte ou usando jatinhos de grandes empresas como a Grendene, que gozam de incentivos fiscais no Ceará, o governador Cid Gomes agora espalha que não será mais candidato a nada, depois de cumprir seu segundo mandato. "Vou montar uma banda". Os blogueiros de plantão ironizam e apostam que o irmão dele, Ciro Gomes, desempregado, poderá tocar saxofone. Outros acreditam que se o novo partido com Chalita, saísse mesmo, o deputado paulista teria poltrona cativa nos vôos de Cid. E sobre Ciro gozam que agora "ele é fiscal do sol", o que ele já falou, no passado, de Paes de Andrade (PMDB).

TUDO DE NOVO

▸▸▸ **Todos os anos, a história se repete: os narradores dos desfiles das escolas da Globo fazem tudo, menos descrever alas, alegorias e passar informações que, aliás, recebem das agremiações com antecedência. No Rio, Glenda Kozlowski ainda deu vazão à sua sensualidade, circulando num vestido curto e dourado, com direito a generoso decote. Entre os *analistas*, a mesma coisa, embora Haroldo Costa seja o competente de sempre e Fernanda Abreu tenha sido agradável, colocando chapéus e até perucas, com muita simpatia.**

MISTURA FINA

▸▸▸ **JÁ** debaixo do controle do Laep Investments, do empresário Marcus Elias, Eliana Tranchesi, que não é mais dona da Daslu, foi para Paris, no Carnaval, ao lado de oito executivas, para assistir desfiles de novas coleções e até comprar alguns *looks*, o que ela não fazia há muito tempo. Agora, quaisquer compras serão efetuadas por executivos da Laep, no Brasil e lá fora.

▸▸▸ **DILMA** Rousseff é a primeira presidente a passar uma temporada na Barreira do Inferno, base militar da Aeronáutica. O centro passou por adaptações para receber a Chefe do Governo e, no passado, ganhou melhorias de R$ 7,8 milhões necessárias ao lançamento do foguete *Improved Orion*, previsto para ocorrer no mês que vem.

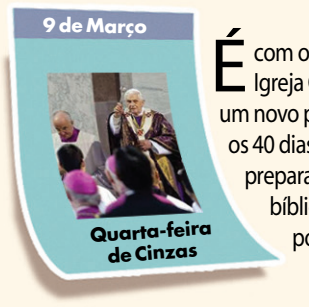
▸▸▸ **NOS PRÓXIMOS** dias 19 e 20, a candidata derrotada à Presidência da República, Marina Silva, comanda encontro entre lideranças regionais do PV para tentar reorganizar a militância. Teme esvaziamento do grupo que marchou a seu lado nas eleições do ano passado e quer voltar a criar, no maior número de cidades do país, aqueles focos de militância em casas de família.

▸▸▸ **QUEM** diria: a atriz Cristina Oliveira, sempre lembrada como a *Juma* da antiga novela *Pantanal*, nos tempos da TV Manchete, engordou 15 quilos para ganhar um papel em *Insensato Coração*. Para quem tem memória curta: há mais de 30 anos, Cristiana pesava mais de 100 quilos, emagreceu e vinha mantendo o regime.

▸▸▸ **CARTUM** dos mais divertidos aparecia na internet, nesses dias: mostrava um bêbado, meio fantasiado, tomando uma cerveja num boteco e *filosofando*. No balão, dizia: "Sandy, devassa? Tiririca, símbolo da Educação? E depois eu é que sou bêbado..."

Colaboração:
Paula Rodrigues, Alexandre Favero

Bom Dia!



É com o rito da imposição das cinzas que a Igreja Católica inicia hoje a Quaresma, ou seja, um novo período de conversão refletindo sobre os 40 dias em que Jesus passou no deserto preparando-se para a Sua missão. A mensagem bíblica da Quaresma é: "Lembra-te de que és pó e ao pó voltarás".

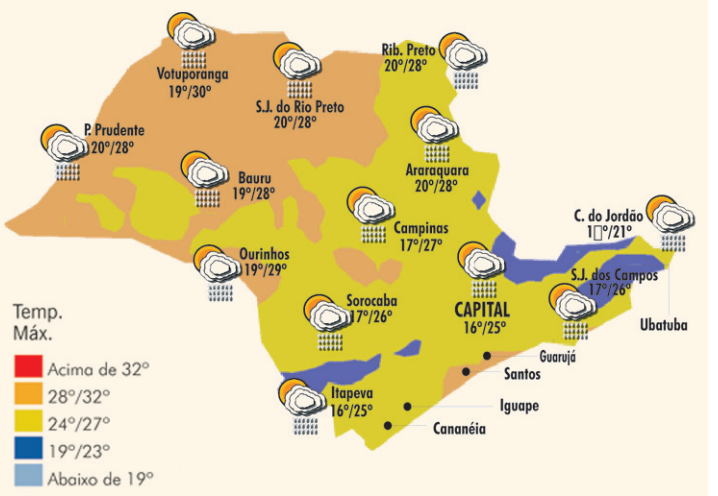
HOJE
MÍN:16°
MÁX:25°



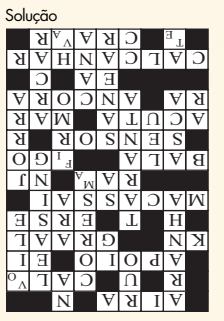
CAPITAIS Previsão do tempo e mín. e máx

Aracaju	Sol/Chuva	24°/31°
Belo Horizonte	Chuvoso	18°/24°
Brasília	Sol/Chuva	20°/31°
Boa Vista	Sol/Chuva	23°/33°
Belém	Sol/Chuva	23°/32°
Campo Grande	Sol/Chuva	22°/30°
Cuiabá	Sol/Chuva	24°/32°
Curitiba	Sol/Chuva	15°/26°
Florianópolis	Sol/Chuva	20°/26°
Fortaleza	Sol/Chuva	24°/30°
Goiânia	Sol/Chuva	21°/30°
João Pessoa	Sol/Chuva	24°/31°
Macapá	Sol/Chuva	24°/33°
Maceió	Sol/Chuva	23°/31°
Manaus	Sol/Chuva	23°/31°
Natal	Sol/Chuva	24°/29°
Palmas	Sol/Chuva	23°/31°
Porto Alegre	Sol/Chuva	20°/31°
Porto Velho	Sol/Chuva	23°/31°
Recife	Sol/Chuva	23°/31°
Rio Branco	Chuvoso	24°/29°
Rio de Janeiro	Sol/Chuva	21°/28°
Salvador	Sol/Chuva	23°/31°
São Luís	Sol/Chuva	24°/32°
Teresina	Sol/Chuva	23°/32°
Vitória	Chuvoso	22°/27°

Quinta	Sexta	Sábado
MÍN:17° MÁX:27°	MÍN:18° MÁX:28°	MÍN:19° MÁX:29°



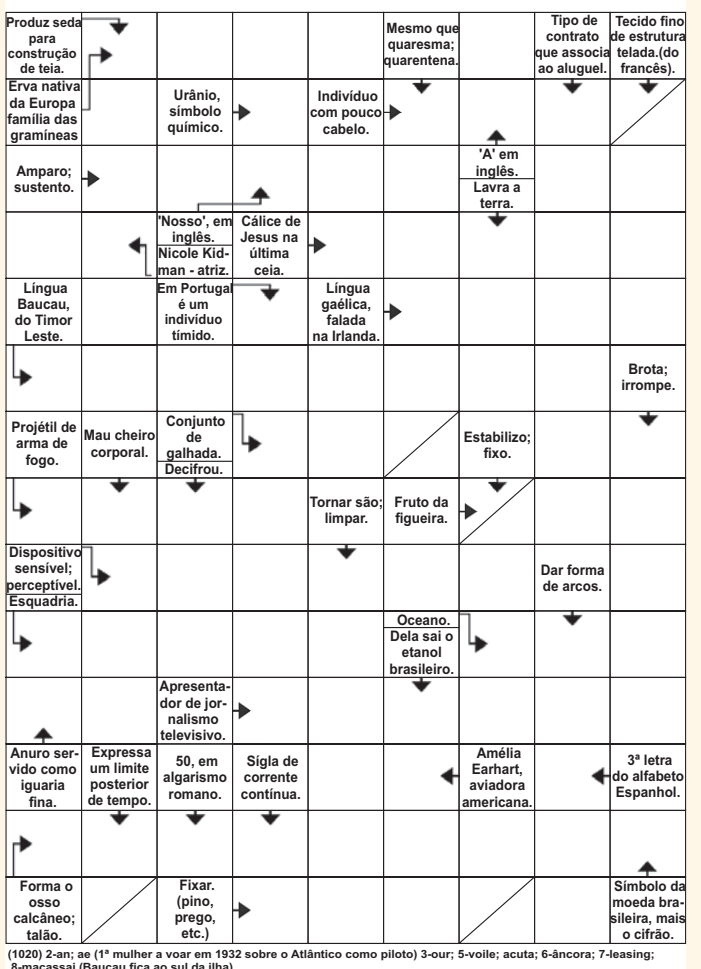
Solução





PESCA TEMPO REVISTAS
JOGOS E PASSATEMPOS

Por: José Nassif Neto



(1020) 2-an; ae (1ª mulher a voar em 1932 sobre o Atlântico como piloto) 3-our; 5-voile; acuta; 6-âncora; 7-leasing; 8-macassai (Baucau fica ao sul da ilha).

VISITE NOSSO SITE E FAÇA A ASSINATURA DA REVISTA DIGITAL
www.pescatempo.com.br



Política

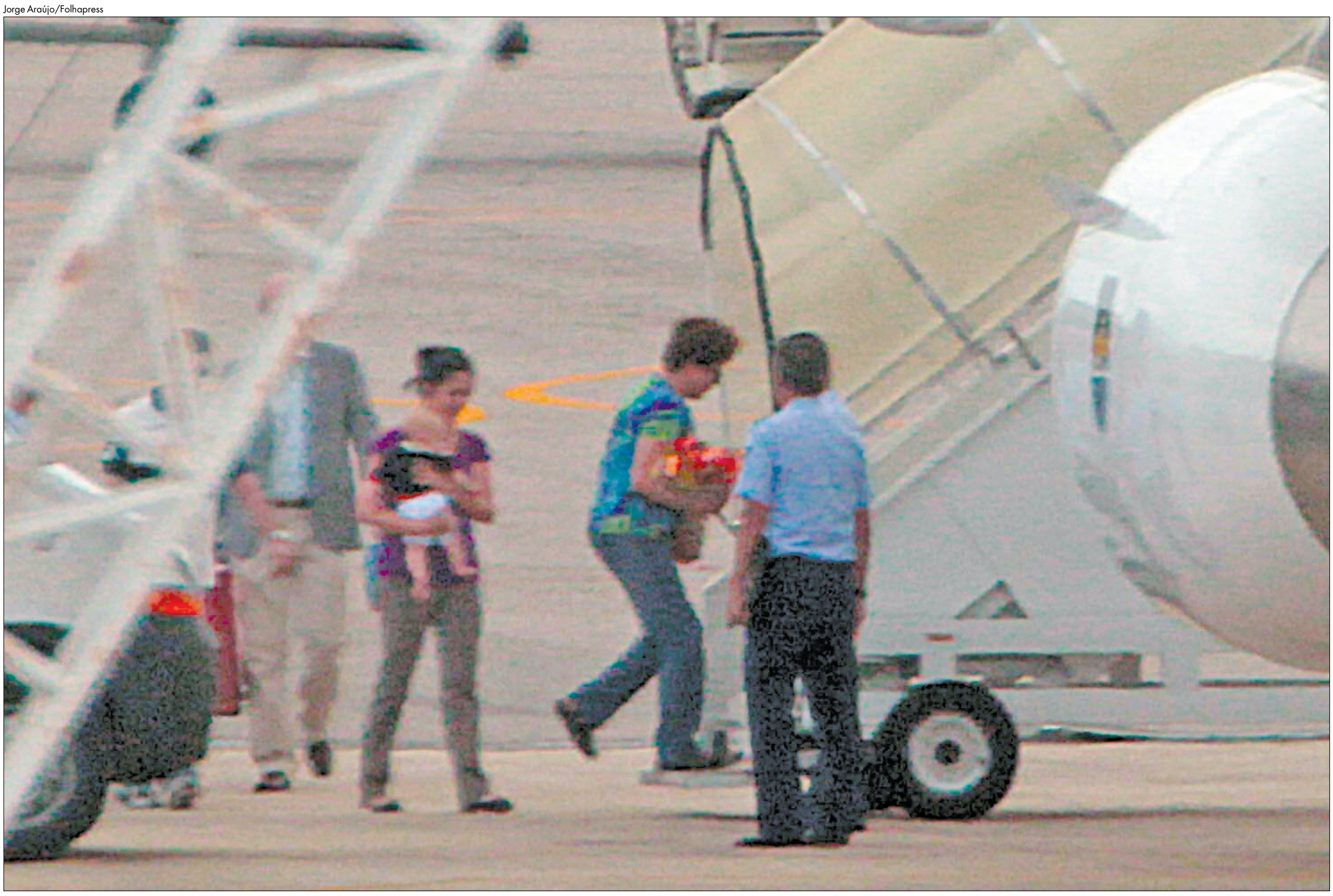
DA BARREIRA
Dilma encerrou ontem o período de isolamento e voltou para casa

PARA A GLÓRIA
A presidente está nas listas das mais poderosas do mundo

Acabou o carnaval de Dilma

Depois de passar quatro dias na Barreira do Inferno, a presidente retornou ontem para Brasília. Hoje, ela despacha, à tarde, no Palácio do Planalto

Jorge Araújo/Folhapress



Dilma embarca no avião presidencial. Logo atrás, a filha Paula carrega o neto Gabriel no colo. O genro Paulo, a mãe Dilma Jane, a tia Arilda e o ex-marido Carlos também passaram o carnaval na Barreira do Inferno.

Depois de passar quatro dias descansando com familiares em uma base militar da Aeronáutica, no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, em Parnamirim (RN), a presidente Dilma Rousseff retornou, ontem à tarde, para Brasília.

Ao longo de todo o carnaval, Dilma fez questão de manter-se em total isolamento. Hoje, a agenda oficial divulgada pela Presidência da República prevê que a presidente terá despachos internos, a partir das 14 horas, no Palácio do Planalto.

A família – As informações sobre quem acompanhou a presidente durante o período de descanso foram desencontradas. No entanto, quando Dilma embarcou no avião presidencial na Base Aérea de Natal, vestindo blusa azul e carregando um buquê de flores, foi possível identificar os acompanhantes.

Além da filha, Paula Rousseff, que carregava no colo o neto de Dilma, Gabriel, e do genro, Rafael Covolo, entraram com a presidente no avião a mãe, Dilma Jane, a tia Arilda, e o ex-marido Carlos Araújo. Também embarcou, logo após Araújo, uma mulher que não foi identificada.

A família Rousseff passou o carnaval no Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, da FAB (Força Aérea Brasileira), numa área com cinco quilômetros de praia e distante quatro quilômetros da entrada da base aérea, no hotel de trânsito. Dilma não recebeu qualquer autoridade durante o período de descanso.

O acesso da imprensa era inviável até pelo mar. Uma corveta da Marinha impedia que qualquer embarcação ultrapassasse uma linha imaginária de três milhas náuticas (5,5 km), a partir da costa.

Filhotes de tartaruga – A única aparição de Dilma durante o carnaval foi quando recebeu um grupo de integrantes do Projeto Tamar e soltou 100 filhotes de tartaruga no mar. A imagem do momento foi registrada por um fotógrafo da Força Aérea.

Por ser uma área protegida, a praia da Barreira se tornou local essencial para essa espécie de tartaruga. Dilma assistiu a uma apresentação sobre as atividades desempenhadas pelo Centro de Lançamento da Barreira do Inferno, órgão de execução do Programa Espacial Brasileiro e onde está localizada a praia reservada.

Foguete – Na apresentação, a presidente conheceu também outras instalações do programa, além de pesquisas em andamento, como o Veículo Lançador de Satélites (VLS), que o Brasil deve lançar ao espaço nos próximos anos, do Centro de Lançamento de Alcântara. As apresentações foram feitas pelo diretor do Centro, coronel-aviador Guilherme Silveira de Medeiros.

Maria da Penha – No Dia Internacional da Mulher, comemorado ontem, a presidente Dilma distribuiu carta à Nação (*veja ao lado*) e a ministra da Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres, Iriny Lopes, disse que há avanços para se comemorar, mas também, muita preocupação com a consolidação dos direitos alcançados até agora.

Segundo a ministra, uma ameaça real às conquistas dos últimos tempos são os questionamentos da constitucionalidade da Lei Maria da Penha, que hoje se reproduzem em várias comarcas e tribunais.

Intolerância e preconceito – A lei, que garante punição para a violência cometida dentro de casa, motivada pela questão de gênero, chegou a ser classificada como "diabólica" por um juiz. Além disso, o artigo que garante que a vítima não será coagida a retirar a denúncia vem sendo questionado nos tribunais superiores.

Para Iriny Lopes, há "intolerância e preconceito". A ministra assumiu como primeira tarefa de sua gestão estabelecer um diálogo com os magistrados para sensibilizá-los da importância da aplicação da lei tal como foi aprovada. Para ela, os juízes precisam se aproximar da população. "A alma da lei é que a mulher não seja coagida", disse. (*Folhapress*)

Carta da 'presidenta'

Meu objetivo fundamental, como Presidenta da República, é a erradicação da pobreza extrema. No Brasil, a pobreza tem cara: ela é muito feminina, está ligada às mulheres. Quanto mais pobre a família, maior a chance de que ela seja chefiada por uma mulher. Estou convencida de que uma política bem-sucedida de eliminação da miséria deve ser focada na mulher e na criança. Programas como o Minha Casa, Minha Vida, o PRONAF Mulher ou o Bolsa Família – que acaba de ser reajustado em até 45,5% e que terá impacto proporcional à quantidade de filhos da família beneficiada – são eficientes porque privilegiam as mulheres. No Dia Internacional da Mulher, quero ressaltar que a eliminação da discriminação de gênero e a valorização das mulheres e das meninas são estratégias indispensáveis para alcançarmos êxito em nossa luta contra a pobreza. Com base em iniciativas como a Lei Maria da Penha, temos alcançado progresso no combate à violência contra as mulheres, mas ainda há muito por fazer. Temos o compromisso sagrado de enfrentar essa questão, intensificando e ampliando as medidas adotadas no governo passado. O Brasil que queremos, e que vamos ter, é um país sem violência. É um país com água, com luz, com saneamento, com educação de qualidade e emprego digno para todos. É um país rico, em que as mulheres e os homens têm as mesmas oportunidades e privilégios, contribuindo juntos para o desenvolvimento e criando seus filhos com dignidade e com orgulho.

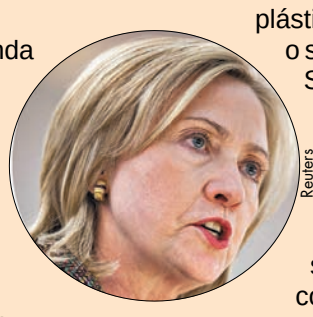
Dilma Rousseff

Entre as mais poderosas

A presidente Dilma Rousseff é a única brasileira aparecer na lista das 100 mulheres mais inspiradoras do jornal britânico *The Guardian*, divulgada ontem, e na relação de 150 mulheres mais influentes do mundo preparada para a edição desta semana da revista norte-americana *Newsweek*.

Na lista do jornal britânico, publicada especialmente no Dia Internacional da Mulher, Dilma aparece na categoria Política, ao lado de outras dez personalidades, como a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher, a secretária de Estado americana Hillary Clinton, a presidente da Libéria, Ellen Johnson Sirleaf, e a ativista birmanesa Aung San Suu Kyi. O jornal descreve a presidente brasileira como "uma guerrilheira socialista adolescente que enfrentou prisão e tortura" que é considerada uma "administradora dura e pragmática".

O texto cita ainda a promessa de Dilma de melhorar as condições de vida das mulheres além de ter colocado mulheres em 9 doss 37 ministérios, um número recorde na história do Brasil.



Reuters

Hillary Clinton

No entanto, o *The Guardian* cita críticas feitas durante a campanha: Dilma ignorou assuntos relacionados às mulheres e reverteu publicamente sua posição sobre o aborto para acalmar os religiosos. Além disso, o jornal diz que, segundo críticos, Dilma teria feito diversas cirurgias plásticas para "ganhar o seu lugar".

Segundo Jane Martinson, colunista do *The Guardian*, a lista é composta de mulheres que são modelo de comportamento em diversas áreas em todo o mundo e que, além de conquistar direitos, ajudaram outras mulheres.



José Cruz/ABr

A ex-presidente Michele Bachelet

Mais de 3 mil sugestões de leitores foram consideradas por uma equipe de 12 mulheres que incluía ativistas políticas, membros de organizações não-governamentais e jornalistas.

"Ordenamos a lista por categorias e não em uma 'lista de poder' numérica porque é impossível comparar mulheres que põem sua vida em risco por uma causa, como Malaya Joya (ativista pelos direitos humanos no Afeganistão) com artistas como Lady Gaga", disse Martinson. "Trata-se de um grupo inspirador de mulheres cuja influência irá durar."

Outros destaques da seleção são a ativista indiana Sampat Pal Devi, líder do grupo Gulabi, que pune homens por maus-tratos a mulheres no norte da Índia; a diretora-executiva da Avon, Andrea Jung; a tenista e ativista pelos direitos homossexuais Martina Navratilova e a autora iraniana Marjane Satrapi, conhecida pela autobiografia em quadrinhos, *Persépolis*.



Reuters

A cantora Shakira

Na *Newsweek*, o passado de guerrilheira de Dilma é lembrado, bem como sua atuação nos Ministérios de Minas e Energia e, depois, na Casa Civil, nos governos do ex-presidente Lula, a quem sucedeu. Na lista aparecem ainda a cantora colombiana Shakira e Michele Bachelet, ex-presidente do Chile. *Leia mais em www.dcomercio.com.br.* (*Agências*)

política

Você vê possibilidade de aumentar isso?
Jaqueline Roriz, deputada federal (PMN-DF)

Alckmin investe no Vale

Governador anuncia liberação de verbas para transporte e turismo da região

O governador paulista Geraldo Alckmin (PSDB) visitou o Vale do Paraíba ontem, terça-feira de carnaval, e anunciou investimentos em transportes e turismo.

Pela manhã, ele esteve em Cunha, 230 km da capital, e autorizou a licitação para obras na SP-171, trecho de Guaratinguetá-Cunha, com a aplicação de R$ 41 milhões na recuperação da rodovia. A vicinal Cunha-Campos Novos também terá recuperação de 29 quilômetros e deverá ficar pronta em 2012. Ainda em Cunha, o turismo terá investimento de R$ 1,7 milhão do Estado.

À tarde, o governador, acompanhado de sua esposa Lu Alckmin e sua neta Isabela, visitou São Luiz do Paraitinga, cidade castigada pelas chuvas em 2010 e que ainda precisa de recursos para reerguer antigos casarões. Uma lateral da Praça da Matriz, no Centro Histórico, continua totalmente em ruínas e coberta por tapumes (a reconstrução da igreja vai custar aproximadamente R$ 12 milhões e o projeto está sob a responsabilidade da Mitra Diocesana de Taubaté).

Para o trabalho de reconstrução desses e de outros casarões, Alckmin autorizou um financiamento. O que for prédio público será restaurado pela prefeitura e o Estado fará a transferência da verba, já o que for privado será financiado. "Quem tem renda familiar até 10 salários poderá pedir o financiamento do Estado; acima disso, nós vamos buscar uma outra solução com os proprietários, que não são muitos."

A cidade também receberá um investimento de R$ 1,7 milhão no turismo. Para evitar novas tragédias – na semana passada o rio subiu 3 metros e diversas famílias precisaram abandonar suas casas –, o Rio Paraitinga terá 30 pontos de monitoramento.

O sistema deverá ser entregue em quatro meses. A medida evitará que as águas das chuvas em Cunha cheguem de surpresa a Paraitinga.

Carnaval – Depois do compromisso formal, Alckmin fez uma visita às ruínas da Igreja Matriz de São Luiz de Tolosa e foi até o Mercado Municipal. No percurso, ele pode testar sua popularidade.

Caminhou entre foliões, tirou fotos e cumprimentou um grupo que batucava e gritava seu nome. Após um ano sem a folia, Paraitinga recebeu cerce de 80 mil visitantes nos quatro dias de festa. (*AE*)

Lucas Lacaz Ruiz/AE



O governado Geraldo Alckmin (PSDB) tira foto com foliões em São Luiz do Paraitinga após anunciar investimentos

SALA DO EMPRESÁRIO®
PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO, ESTRATÉGIA E MOTIVAÇÃO EMPREENDEDORA © 1987/10
www.memoria-empresarial.com.br ANO XXIII – Nº 774
Coleção PRÓ MEMÓRIA EMPRESARIAL © 1987 HÍFEN
Republicada para avaliação histórica

SUCESSÃO SEM CONFLITOS

Quando se pensa em sucessão familiar, a primeira preocupação que surge é como administrar os interesses de todos os membros da família que pretendem assumir o mesmo negócio. No entanto, esse modelo tradicional pode ser substituído por um planejamento mais moderno, que priorize as vocações pessoais e capacite a empresa a gerar outras menores, às vezes em outras áreas, para que cada um possa exercer a sua função empreendedora de maneira independente. Quem sugere essa idéia, copiada do próprio sogro, é Arnaldo José Pavan Brisighello, fundador e diretor da Brastec Cerâmica Ltda – www.rustico-brastec.com.br. Natural de Mocóca, ele se formou em engenharia em São Paulo, onde chegou a ocupar altos postos em multinacionais. No entanto, após o seu casamento, veio o sonho de voltar para o interior, e a cidade escolhida foi Tambaú, para trabalhar com a produção de cerâmica, aproveitando a experiência e a tradição da família de sua esposa nesse ramo. Depois de quinze anos de atividade, a Brastec foi a vencedora da primeira edição do Prêmio Superação Empresarial, promovido pelo Sebrae-SP em parceria com a Fiesp e outras entidades. Em depoimento exclusivo, ele relata essa trajetória de muitos desafios, momentos decisivos e vitórias.


Arnaldo José Pavan Brisighello

Começo

"Nós aceitamos o desafio de ir morar numa cidade com 20 mil habitantes, cuja única atividade é cerâmica, tendo o meu sogro como ceramista respeitado na região. Quando chegamos a Tambaú, começamos a trabalhar em um projeto que ele havia desenvolvido para separar os negócios e não ter a interferência dos filhos e dos genros todos juntos na empresa. Por isso, ele teve a idéia de criar um ramo de cerâmica para os filhos, e nós, no início, éramos sócios. Montamos uma olaria de tijolos e telhas e começamos com cinco pessoas. Só que, ao longo dos três primeiros anos, eu era o gerente, tomando sempre a frente. Nós pesquisamos as olarias e montamos a nossa de maneira mais moderna. Para mim, era um mundo completamente diferente, e foi essa a oportunidade que eu tive de iniciar a carreira empresarial, de pegar um pavilhão, um forno, um maquinário velho e o nome de uma empresa, sugerido pelo meu sogro, que eu acabei transformando em uma marca registrada."

"Deu um frio na barriga, mas eu nunca tive medo do resultado, pois creio que, trabalhando com bom-senso e honestidade, o risco sempre vale a pena".

Atitude

"Passaram-se três anos com esses cinco sócios, e não tínhamos nenhum resultado financeiro positivo. Eu tive muitos conflitos comigo mesmo nesse período, e foi aí que tomei uma atitude que foi a grande virada. Se eu puder transmitir minha experiência para aqueles que desejam montar um negócio, é colocar o coração, a dedicação, a capacidade de bom-senso somada à vontade, sem deixar de estudar, de adquirir conhecimento do assunto. Somente dessa forma é possível sobressair em qualquer área de atividade. No momento em que tomei a atitude de tocar o negócio sozinho, escutei meu sogro dizendo que seria difícil e que olaria não dava dinheiro, mas bati o pé e propus dois anos de arrendamento. Como ele tinha visto que não havia interesse por parte dos outros, separou o negócio e fez uma doação do que já estava sendo utilizado. Foi aí que eu agarrei o negócio, peguei empréstimos com bancos, com familiares e até com agiotas. Deu um frio na barriga, mas eu nunca tive medo do resultado, pois creio que, trabalhando com bom-senso e honestidade, o risco sempre vale a pena."

Premiação

"Eu atuo ainda como diretor-presidente da Cooperativa de Crédito de Tambaú, que está ligada ao sistema bancário. Como empreendedor vi porque o sistema bancário é o top de linha em ganhos financeiros. A ferramenta principal deles é a instantaneidade dos resultados pela informática. Por isso, há três anos, trouxe um profissional de informática da área de cerâmica para trabalhar e, junto com as capacitações do Sebrae por meio do Empretec, montamos uma planilha informatizada de dados gerais da empresa, que nos dá grandes oportunidades de tomada de decisão no dia a dia. O prêmio do Sebrae-SP representou um aumento muito grande de responsabilidade, pois, a partir do momento em que se é premiado por uma conquista, passa a existir um comprometimento geral. Temos agora o compromisso de certificar os nossos produtos daqui para a frente, porque a Brastec virou um modelo, uma referência regional."

Entrevista publicada em 04/02/2007 e republicada agora para avaliação histórica das experiências.

Realização: IMEMO – Instituto da Memória Empresarial
Diretor: Dorival Jesus Augusto. Conselho Assessor: Alberto Borges Matias (USP), Alencar Burti, Aparecida Terezinha Falcão, Carlos Sérgio Serra, Dante Matarazzo, Elvio Aliprandi, Irani Cavagnoli, Irineu Thomé, José Serafim Abrantes, Marcos Cobra (FGV), Pedro Ernesto Fabri, Roberto Faldini, Yvonne Capuano
Publicação: Hífen Comunicação Editorial – Redação: Maria Alice Carnevalli – Revisão: Lírio Carlos da Silva. e-mail: [sala@empresario.com.br].
APOIO:

MANTENEDORES:
Candinho Assessoria Contábil www.candinho.com.br
CNS Confederação Nacional de Serviços www.cnservicos.org.br
PREÇOLÂNDIA www.precolandia.com.br
FOGO DE CHÃO CHURRASCARIA www.fogodechao.com.br
Acesse o MAIOR ACERVO de EMPREENDEDORES: www.imemo.com.br

Justiça condena Paulinho da Força por improbidade

A Justiça Federal condenou o deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força (PDT-SP), por improbidade administrativa e irregularidades na aplicação de R$ 2,85 milhões em recursos públicos do Programa Banco da Terra para compra e obra de infraestrutura da Fazenda Ceres - 302 alqueires destinados ao assentamento de 72 famílias de trabalhadores rurais, em Piraju, interior de São Paulo.

Em sentença de 68 páginas, o juiz João Batista Machado impôs a Paulinho pagamento de multa civil, a ser revertida para a União, equivalente a uma vez o valor do acréscimo patrimonial dos antigos proprietários do imóvel, que teriam se beneficiado com sobrepreço da venda, em 2001. Peritos do Ministério Público Federal apuraram que o valor de mercado do imóvel, à época do negócio, era de no máximo R$ 1,29 milhão, ou R$ 4,29 mil o alqueire. Foi comprado por R$ 2,3 milhões, R$ 7, 51 mil o alqueire. Ação civil movida pela Procuradoria da República aponta "esquema de atos fraudulentos orquestrados pelo corréu Paulo Pereira, presidente da Força Sindical e coordenador da Unidade Técnica do Banco da Terra, responsável pela operacionalização do Programa da Fazenda Ceres". Em 2002, apenas 19 famílias estavam fixadas na área. A ação cabe ainda recurso. (*AE*)

A Saúde quer mais verba. Nem que seja da Lua

Com o cuidado de não falar na volta da CPMF ou na criação de um imposto, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que "há um clima positivo no Congresso, na base aliada e na oposição, para debater avanços nos mecanismos de gestão, regra estável de financiamentos e recursos crescentes para a saúde." Padilha repetiu frase que disse ter ouvido num congresso médico: "Os recursos têm de vir nem que seja da Lua, de Marte, do pré-sal, de onde quer que venha. Mas tem que ter recursos crescentes para a saúde."

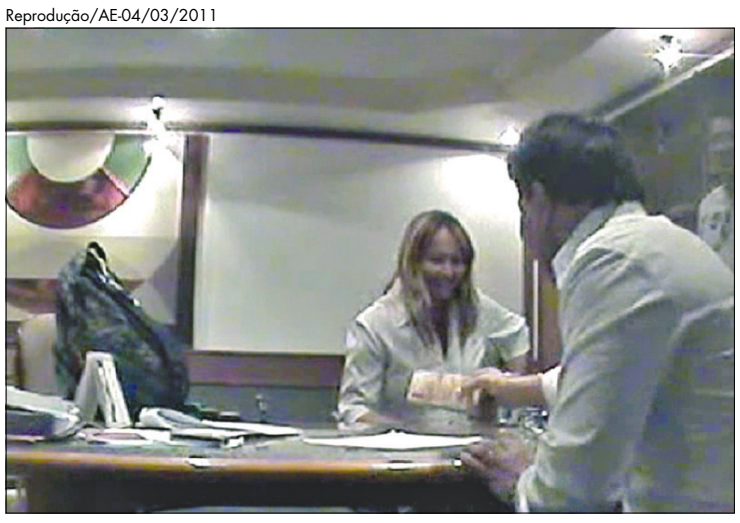
Ele afirmou ter expectativa de que o Congresso vote neste ano a emenda constitucional 29, que fixa regras de limite mínimo de aplicações em recursos para a Saúde. (*Folhapress*)

Filha de Roriz na mira da Câmara e da Procuradoria

O corregedor da Câmara, deputado Eduardo da Fonte (PP-PE), prometeu rigor na apuração do caso envolvendo a deputada federal Jaqueline Roriz (PMN-DF), filha do ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz. Em vídeo, ela aparece recebendo dinheiro do delator do mensalão do DEM, Durval Barbosa. Também ontem, o procurador-geral da República, Roberto Gurgel, informou que pretende requerer ao Supremo Tribunal Federal (STF) a abertura de um inquérito para investigar a deputada. Assessores de Jaqueline disseram que ela nada comentaria.

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), afirmou que vai pedir informações ao Ministério Público. "As imagens são fortes, mas só com as informações do MP poderá haver alguma decisão sobre os procedimentos que a Câmara vai adotar", disse.

Reprodução/AE-04/03/2011



Jaqueline recebe dinheiro de Durval Barbosa, delator do mensalão

O vídeo faz parte das imagens que revelaram o esquema de coleta e distribuição de propinas que derrubou deputados distritais, o ex-governador José Roberto Arruda e secretários de governo em Brasília.

No vídeo, Jaqueline aparece com o marido com adesivos de campanha de 2006, quando foi eleita deputada distrital. O marido abre a mochila e Barbosa coloca maços de notas de R$ 50. Depois, Jaqueline pede mais. "Você vê possibilidade de aumentar isso?" Durval então diz que ela deveria procurar empresas. "Tem cinco pessoas que disseram que iam me ajudar, mas até agora nada. O da CEB (Companhia Energética de Brasília) ficou de me ligar, mas nada", reclama ela.

O envolvimento de Jaqueline abre novo ciclo de investigações que surgiu após o racha entre o grupo de Arruda e Roriz. (*Folhapress*)

Internacional

O Rastro do Jasmim

Asmaa Waguih/Reuters

Dia de vitória para Kadafi

Rebeldes esperam ajuda do céu



Mahmud Turkia/AFP



As atenções estavam voltadas para o ditador da Líbia, Muamar Kadafi, ontem. Enquanto a comunidade internacional ainda debatia sobre a criação de uma zona de exclusão aérea, tropas, tanques e aviões de guerra leais ao governo líbio atacaram rebeldes nas frentes ocidental e oriental, intensificando a campanha para sufocar a insurreição contra o regime. À noite, após rumores de que Kadafi iria renunciar, o líder líbio apareceu com ar triunfante em um hotel em Trípoli, onde se concentravam jornalistas estrangeiros à espera de uma entrevista (*à esq.*). No final, ele deixou o local em suspense, após conversar apenas com uma TV turca.

Os rebeldes localizados em Benghazi, bastião da oposição, estabeleceram ontem um ultimato ao líder líbio: o Conselho Nacional Líbio se comprometeu a não persegui-lo por seus crimes, se ele renunciar ao poder em 72 horas.

"Se ele deixar a Líbia imediatamente, em 72 horas, e parar com os bombardeios, nós, líbios, não vamos persegui-lo por seus crimes", disse por telefone Mustafa Abdel Jalil, presidente do Conselho Nacional Líbio e ex-ministro da Justiça, à rede de televisão *Al-Jazira*. Ele afirmou que o ultimato não será prorrogado.

Mas a TV estatal negou que Kadafi estaria negociando sua renúncia com os rebeldes. Horas antes, redes de TV estrangeiras noticiaram que o ditador estaria trabalhando em um acordo para deixar o governo após 41 anos. Entre as condições, estaria a garantia de passagem segura para fora do país e que nem ele, nem sua família, seriam processados. Segundo a TV *Al-Jazira*, os termos do ditador incluem ainda uma boa quantia em dinheiro.

Um porta-voz rebelde disse mais cedo que o conselho rejeitou uma oferta de negociações feita pelo campo de Kadafi, mas um funcionário de um ministério líbio tachou os relatos sobre a oferta de "bobagem absoluta".

Os Estados Unidos também rejeitaram qualquer anistia a Kadafi. "A saída não isenta Kadafi ou sua família de qualquer responsabilidade ou prestação de contas pelo o que ocorreu", disse o porta-voz da Casa Branca, P.J. Crowley.

Exclusão aérea - A notícia de um possível acordo surgiu após um dia de intensas conversas entre líderes mundiais. O Reino Unido e a França trabalham no Conselho de Segurança da ONU em uma resolução para estabelecer uma zona de exclusão aérea sobre a Líbia que poderia ser aplicada, caso as condições pedissem por isso.

A secretária de Estado norte-americana, Hillary Clinton, ressaltou ontem que a iniciativa deve ter apoio internacional e não ser um esforço liderado pelos Estados Unidos. "Queremos ver o apoio da comunidade internacional", disse ela à TV *Sky News*.

Apesar de a Liga Árabe ter defendido a zona de exclusão aérea, há dúvidas se China e Rússia, ambos com poder de veto no Conselho de Segurança, apoiariam a decisão.

São cada vez mais frequentes os pedidos para que a medida seja adotada, já que forças leais a Kadafi executam ataques aéreos diários contra posições dos insurgentes no leste do país. As estimativas de mortes variam de centenas a milhares.

Choques - Intensos confrontos foram registrados ontem nas localidades de Zawiya, Ras Lanuf e Bin Jawad, que haviam sido tomadas pelos rebeldes.

A artilharia do governo bombardeou Zawiyah, a cidade em mãos rebeldes mais próxima de Trípoli, enquanto os moradores assustados se escondiam do ataque, disseram testemunhas.

Um porta-voz do regime, Mussa Ibrahim, disse que o governo tem o controle da cidade, mas que um grupo pequeno de combatentes ainda mostra sinais de resistência.

Os ataques aéreos também atingiram rebeldes em uma região entre as cidades costeiras de Ras Lanuf e Bin Jawad, a 550 quilômetros a leste de Trípoli e sedes de terminais petrolíferos (*acima*). Não foi possível obter o número de baixas de qualquer um dos lados. (*Agências*)

Ahmad Gharabli/AFP

IÊMEN



TIROS CONTRA A MULTIDÃO

A polícia do Iêmen abriu fogo contra manifestantes na capital Sanaa, ontem, ferindo pelo menos 50 pessoas que exigiam a renúncia do presidente Ali Abdullah Saleh, há 32 anos no poder. Três feridos estão em estado grave, segundo testemunhas.

Policiais dispararam quando tentavam impedir que um grupo se juntasse a milhares de manifestantes acampados há semanas diante da Universidade de Sanaa, disseram testemunhas (*à esq.*). No Dia Internacional da Mulher, várias iemenitas aderiram ontem aos protestos.

Analistas dizem que os protestos podem estar chegando a um ponto em que será difícil a Saleh se manter no poder.

Manifestações se espalhavam ontem por uma área considerada como base política do regime. Os protestos ocorreram em Dhamar, 60 quilômetros ao sul de Sanaa, onde cerca de 10 mil pessoas participaram de passeata pedindo a saída de Saleh. (*Reuters*)

Mais um país adere à revolução

Centenas de kuwaitianos protestaram ontem exigindo a queda do primeiro-ministro e maior liberdade política no país do Golfo Pérsico, o quarto maior exportador mundial de petróleo.

Os manifestantes se reuniram em um estacionamento chamado por eles de "Praça da Mudança", em frente a um edifício do governo, e pediram que o xeque Nasser al-Mohammad al-Sabah renunciasse (*abaixo*).

"Todos aqui querem a mudança do primeiro-ministro porque ele não fez nada pelo país nos últimos cinco anos", afirmou Abu Khalid al-Owaihan, um dos participantes do protesto.

Além da saída de Nasser, alguns manifestantes exigem a indicação de um político que não seja da família de Al-Sabah, que governa o Kuwait há cerca de 250 anos. (*Reuters*)

KUWAIT



Yasser Al-Zayyat/AFP

EGITO



AFP

Enfim, a tensão sectária.

Um jovem cristão foi morto a tiros ontem na capital egípcia, Cairo, durante um confronto entre 1.300 cristãos e muçulmanos que estavam jogando pedras e coquetéis molotov uns contra os outros.

Os choques começaram quando um grupo de cristãos bloqueou uma importante via ao sul do Cairo e entrou em confronto com muçulmanos que tentavam passar.

Os cristãos protestavam pelo segundo dia consecutivo devido a uma igreja em Helwan, na periferia da cidade, que foi incendiada no domingo após uma briga gerada pelo relacionamento entre um homem cristão e uma mulher muçulmana.

O Exército atirou para o alto, mas não foi capaz de impedir o tumulto. Um jovem cristão de 18 anos foi morto por um tiro nas costas, mas não está claro quem atirou.

Houve outros choques entre muçulmanos e cristãos no país. No centro do Cairo, centenas de cristãos, levando cruzes de madeira, causaram o fechamento de outra importante via (*acima*). Os cristãos formam mais de 10% da população de 80 milhões de egípcios. (*Folhapress*)

Cidades

Almeida Rocha/Folhapress



DECEPÇÃO
Torcedora da Gaviões da Fiel chora ao perceber que sua escola de samba não seria a campeão do carnaval de São Paulo.

A escola de samba do Bixiga é a grande vencedora do carnaval paulistano. Seu samba-enredo homenageou o maestro e pianista João Carlos Martins, apresentado como um exemplo de superação. Inconformados com os resultados, integrantes da Unidos da Vila Maria e da Gaviões da Fiel apelaram para atitudes violentas. No Rio, a campeã será conhecida hoje.

Filipe Araújo/AE



Na quadra da Vai-Vai, festa pelo 14º título de campeã do carnaval paulistano: escola é a mais premiada

Rubens Cavallari/Folhapress



Acima, passista da Vai-Vai dança próximo à sede da escola, no bairro do Bixiga. À esquerda, de smoking, o maestro e pianista João Carlos Martins, cujo exemplo de superação foi inspiração para o samba da agremiação.

Vai-Vai ganha seu 14º título no carnaval de SP

Mariana Missiaggia

Responsável pelo desfile mais comentado e emocionado do grupo especial de São Paulo, a Vai-Vai venceu o carnaval 2011 com 269,50 pontos (*veja tabela*). A escola que entrou na avenida com o samba-enredo "A música venceu!" homenageando a trajetória do maestro João Carlos Martins, conquistou o 14º campeonato da agremiação, conservando sua posição de dona do maior número de títulos do grupo especial.

A vitória passeou pelas mãos da Gaviões da Fiel e Unidos de Vila Maria, mas quando pousou nas mãos da Vai-Vai não saiu mais. Aparentemente tranquilo, Renato Maluf, vice-presidente da Vai-Vai fumou dois charutos enquanto anotava cada nota que a escola recebia e preferiu não contar com a vitória antecipadamente. "É uma nota de cada vez. Aqui ninguém ganhou nada ainda. Tudo pode mudar", disse Maluf quando a escola já liderava com 0,25 ponto em relação à segunda colocada.

Apreensivo, o presidente da Vai-Vai, Darly Silva, preferiu acompanhar a apuração afastado e só se juntou aos integrantes da diretoria antes da divulgação das três últimas notas da comissão de frente, último quesito julgado e sorteado como primeiro critério de desempate.

Kiko Fláquer, sócio vice-presidente da Vai-Vai, atribuiu a vitória da escola ao comprometimento da comunidade. "Ganhamos porque fomos felizes na escolha do tema e incorporamos a superação do maestro Martins, e, assim como ele, nos superamos", disse emocionado.

O clima no sambódromo era tenso e o centro das atenções era disputado pela Vai-Vai e pela Vila Maria. Seu Jamil, presidente da Acadêmicos do Tucuruvi, se mostrou inconformado com a derrota da escola.

"Mais do que nunca eu queria ter levado esse título. O enredo era o povo, o preconceito e nada seria mais gratificante. Seria merecido", lamentou. A escola levou para a avenida seu enredo sobre os imigrantes nordestinos que vivem em São Paulo.

A Vila Maria, que vinha bem na apuração, mudou completamente de humor com a divulgação das últimas notas. Um dos integrantes da diretoria lançou cadeiras e pranchetas nos juízes foi retirado da Anhembi por um dos diretores da agremiação. A agremiação somou 269,25 pontos, o mesmo que a Acadêmicos do Tucuruvi, só que ficou em terceiro. É que no terceiro critério de desempate (a igualdade persistiu na comissão de frente e evolução e só se desfez no quesito alegoria), Tucuruvi levou a melhor.

O clima de revolta não parou por aí e contagiou parte das pessoas quem assistiam a apuração. Maioria absoluta, os torcedores da Gaviões da Fiel ocuparam a parte superior da arquibancada, bem em frente ao palco onde as notas eram anunciadas.

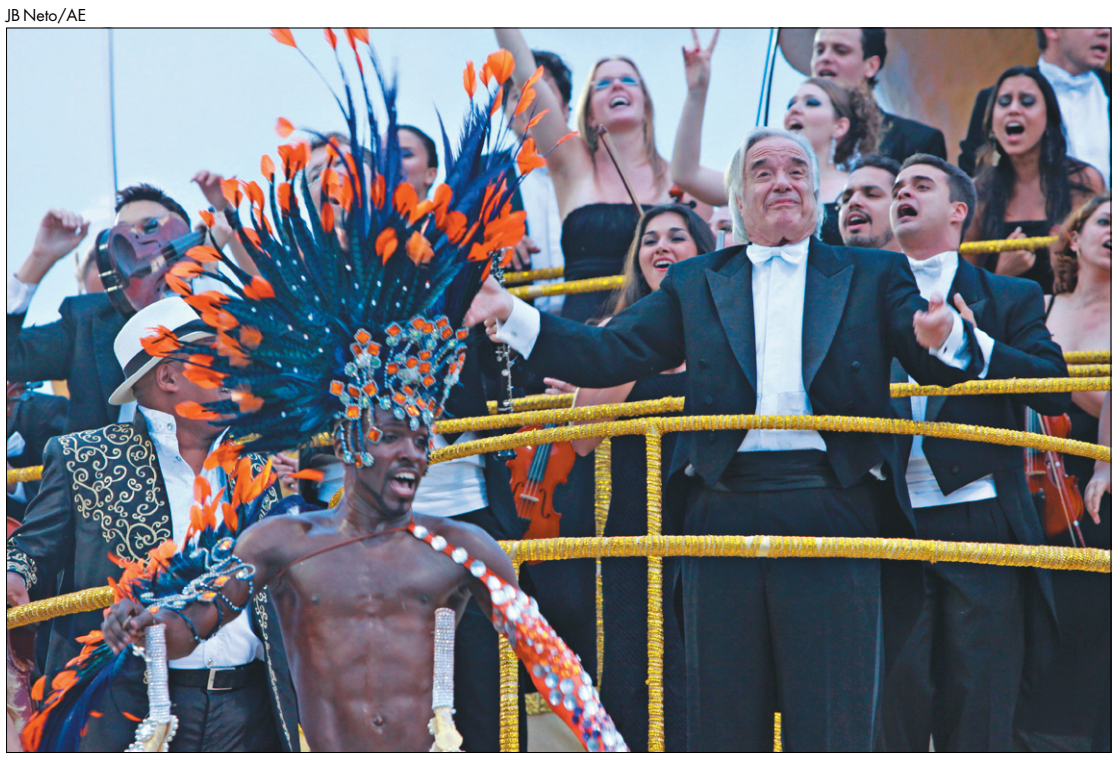
Inconformados com o resultado, sentiram que o título já estava fora de alcance e começaram a jogar objetos na plateia inferior, onde duas pessoas foram atingidas e ficaram levemente feridas, de acordo com a Polícia Militar.

Já a Mancha Verde recebeu bem o quarto lugar e comemorou a posição à frente de sua maior rival, a Gaviões da Fiel, que ficou em quinto.

As escolas Nenê de Vila Matilde e Unidos do Peruche caíram para o grupo de acesso. A Peruche já contabilizava cinco pontos a menos antes mesmo de a apuração começar. A escola foi punida por ter estourado em três minutos os 65 minutos permitidos para que cada escola se apresente na avenida e por ter desfilado com apenas três carros alegóricos, um a menos do que o mínimo exigido pelo regulamento da Liga Independente das Escolas de Samba.

Os nove quesitos (comissão de frente, harmonia, mestre-sala e porta-bandeira, samba enredo, bateria, fantasia, alegoria, evolução e enredo) foram avaliados por 45 jurados, sendo cinco para cada categoria. A maior e a menor nota de cada critério foram descartadas. Depois de amanhã, as cinco primeiras colocadas do grupo especial, a campeã e a vice-campeã do grupo de acesso voltam ao sambódromo para participar do desfile das campeãs.

JB Neto/AE



Zanone Fraissat/Folhapress



Paulo Liebert/AE





Darly Silva, presidente da Vai-Vai segura o troféu da escola campeã do carnaval. Inconformado com o resultado, integrante da Unidos de Vila Maria atira cadeiras para a área ocupada pelos jurados.

Quem é quem em São Paulo

Colocação	Pontuação	Escola
1º	269,50	Vai-Vai
2º	269,25	Acadêmicos do Tucuruvi
3º	269,25	Unidos de Vila Maria
4º	268,75	Mancha Verde
5º	268,50	Gaviões da Fiel
6º	268,25	Águia de Ouro
7º	268,25	Mocidade Alegre
8º	268,00	Rosas de Ouro
9º	267,75	Tom Maior
10º	267,50	X-9 Paulistana
11º	266,00	Pérola Negra
12º	265,75	Império de Casa Verde
13º	262,50	Nenê de Vila Matilde
14º	247,25	Unidos do Peruche

Ricardo Moraes/Reuters - 06/03/2010



A comissão de frente da Unidos da Tijuca surpreendeu o público

Unidos da Tijuca é a preferida no Rio

Se valerem os gritos das arquibancadas, o carnaval do Rio terá hoje uma bicampeã, a Unidos da Tijuca, que, ao seu estilo, voltou a encantar o público com suas criativas e alegorias muito bem concebidas para contar a história do medo no cinema.

Mas para que os torcedores da escola do Borel não percam a cabeça, como sua mais uma vez surpreendente comissão de frente, terão de superar uma fortíssima Beija Flor.

A escola de Nilópolis encerrou os desfiles, já na manhã de ontem, contando para uma arquibancada ainda lotada a vida do "rei" Roberto Carlos. Sua passagem no carro final foi apoteótica. Com um enredo difícil, adaptado aos desejos do patrocinador, a Vila Isabel mostrou a história do cabelo de forma vistosa, tecnicamente irrepreensível e muito bonita. É candidata a atrapalhar as pretensões das duas favoritas.

O Salgueiro só não está incluído no grupo de escolas que disputam o título por ter estourado o tempo em dez minutos, em razão de problemas com carros alegóricos na parte final do desfile. Cada minuto de atraso significa menos 0,1 ponto.

Com um ponto a menos logo de saída em uma competição decidida por décimos, a escola da Tijuca fica praticamente fora do páreo, mas pode, mesmo assim, garantir um lugar entre as seis melhores que voltarão ao sambódromo no sábado para o desfile das campeãs. A apuração do carnaval do Rio será realizada hoje, mas nenhuma escola será rebaixada em função do incêndio na Cidade do Samba, em 7 de fevereiro (Agências)

3º setor

MILHÕES
Em 15 anos, foram arrecadados R$ 57,5 milhões para o IBCC.

ALVO
O alvo azul foi criado em Nova Iorque por Ralph Lauren.

15 anos de luta contra o câncer de mama

A campanha O Câncer de Mama no Alvo da Moda chegou ao Brasil em 1995, vinda dos EUA. Desde então, artistas e pessoas de notoriedade emprestam seus rostos para vender a já conhecida camiseta que leva o estandarte da campanha: o alvo. Neste ano, a apresentadora Angélica abraçou a causa e já desfila o novo modelo.

Kelly Ferreira

Jovem, versátil, moderna, feminina e há anos fazendo o bem para as mulheres. Ainda na flor da idade, a campanha O Câncer de Mama no Alvo da Moda, lançada em 1994, nos Estados Unidos, pelas mãos do estilista Ralph Lauren, já subsidiou, aqui no Brasil, parte do tratamento de milhares de pessoas no Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC), no Brás, na zona leste de São Paulo. A campanha desembarcou em solo brasileiro em 1995 e passou a ser realizada pelo IBCC, com o nome de O Câncer de Mama no Alvo da Moda.

Em pouco tempo, a Campanha ganhou as passarelas no País, inclusive as da São Paulo Fashion Week, ruas, espaços na mídia e na vida dos brasileiros, circulando entre produtos dos mais variados segmentos, para todos os gostos e necessidades. Com o apoio do mundo da moda, de vários artistas, das empresas e da população em geral, o IBCC tem com objetivo preparar a campanha para que se torne uma adulta consciente e uma senhora sempre saudável. Este ano, a madrinha da campanha é a apresentadora Angélica.

Em 15 anos de existência, a campanha arrecadou R$ 57,5 milhões, valor responsável pela ampliação de quatorze mil e trezentos metros quadrados da área hospitalar do IBCC e da aquisição de vários equipamentos, que fez do instituto um dos centros mais importantes para o tratamento do câncer no Brasil. Nesse período, foram realizadas 802.875 consultas, 53.580 cirurgias, 48.285 internações, 248.940 exames de ultrassom, 192.675 mamografias, 230.430 aplicações de quimioterapia e 430.065 sessões de radioterapia.

"Quando iniciamos a campanha no Brasil tínhamos o objetivo de conseguir recursos para o IBCC, mas não queríamos dar brindes em troca dessa ajuda. A camiseta com o alvo azul se tornou o símbolo da campanha. As pessoas as compram porque são bonitas, tem qualidade e, também, porque contribuem para uma boa causa", explicou o produtor executivo e responsável pela campanha no Brasil, Onésimo Affini Júnior. Hoje as camisetas mais estilosas são responsáveis por 75% das vendas, enquanto as básicas ficam com 25%.



Histórico – O montante arrecadado para o IBCC é resultados das vendas de produtos licenciados e da realização de ações promocionais. Entre os produtos – camiseta, títulos de capitalização, bonecas, louças, cadernos, agendas – foram vendidos 15 milhões de unidades. Mais de 60 eventos levantaram a bandeira da campanha, sendo 41 edições da Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama, que reuniu, em 10 anos, mais de 96 mil participantes.

Superando as expectativas, a primeira edição da campanha vendeu 418 mil camisetas e entrou para o livro dos recordes (Guiness Book Edição 1995), como a camiseta mais cara do mundo. O produto foi valorizado por um autógrafo da apresentadora Xuxa: a camiseta foi arrematada por R$ 81 mil.

Em 2000, a campanha virou parceira da mais influente semana de moda do País, o São Paulo Fashion Week. O alvo azul, o seu grande estandarte, já esteve à frente de 800 modelos de camisetas. Fotos de artistas com a camiseta é uma característica da campanha aqui e em outros países. No Brasil, já participaram Grazi Massafera, Lilia Cabral, Xuxa, Ivete Sangalo, Kaiky Brito e Caio Castro, entre dezenas de outros

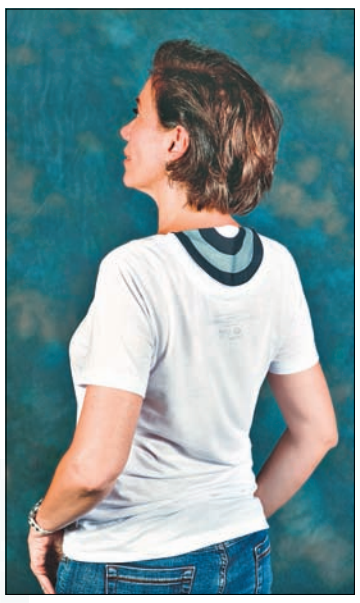
"Tivemos problemas com a falsificação dos produtos licenciados. Promovemos várias ações para inibir esse crime nos locais onde estavam os principais focos. Coibimos e agregamos mais valor, com detalhes diferenciados, como brilho, para dificultar a falsificação. E deu certo", explicou Affini Junior.

Começo - O alvo azul, símbolo da campanha, foi criado na cidade de Nova Iorque, nos Estados Unidos. Em 1994, o estilista Ralph Lauren não se conformava com a morte de sua amiga Nina Hyde, uma jornalista de moda. Ele pensou: 'se ela, com acesso a tanta informação, foi vítima do câncer de mama, o que deve acontecer com as mulheres ao redor do mundo?'. Foi essa indagação que o motivou a criar o alvo azul.

A campanha de conscientização sobre o câncer de mama partiu do Council of Fashion Designers of América, do qual Ralph Lauren faz parte, que decidiu usar o símbolo para informar as pessoas e, ao mesmo tempo, conseguir dinheiro para pesquisas contra o câncer. E assim foi concebida a Fashion Targets Breast Cancer, versão original de O Câncer de Mama no Alvo da Moda. Mais do que a pesquisa, era preciso investir em infraestrutura, equipamentos e qualificação. E atender a população que ainda chamava o câncer de "aquela doença" para não ser preciso pronunciar o nome de algo tão temido.

Fotos: Divulgação





As atrizes Lilia Cabral (direita) e Grazi Massafera (abaixo) participaram em outras edições da campanha. O alvo está presente em todas as camisetas.



Onésimo Affini Júnior, produtor executivo e responsável pela campanha Brasil, com Simone Nunes, estilista da coleção, e duas modelos com as camisetas da edição 2011.



SERVIÇO

As doações podem ser feitas com a compra de produtos licenciados ou em dinheiro, pelos telefones 3385-0222 (São Paulo) e 0800 015 62 62 (demais localidades).

R$ 2,00 para os direitos da mulher

Já começou a campanha Doe R$ 2,00 pelos Direitos da Mulher, desenvolvida pelo Fundo Brasil de Direitos Humanos em parceria com os restaurantes Rosmarino (www.rosmarino.com.br) e Café Florinda (www.cafeflorinda.com.br). O objetivo é conseguir novas doações para projetos que promovam os Direitos das Mulheres. Quem visitar os estabelecimentos neste mês será convidado a adicionar R$ 2,00 à sua conta, que serão convertidos em doação ao Fundo Brasil.

Ao aderir à campanha, os clientes dos estarão contribuindo para que o Fundo Brasil possa apoiar cada vez mais projetos relacionados às questões de gênero, como a busca pelo atendimento à saúde adequado; o combate à violência doméstica, à exploração sexual e ao tráfico de pessoas; e o reconhecimento da paternidade. Pelo menos 20 dos 108 projetos apoiados pelo Fundo Brasil desde 2007 são diretamente relacionados à violação dos direitos das mulheres.

Iogurte vira doação

A rede de supermercados Extra realiza, até dia 31, o Festival do Iogurte, com descontos de até 40%. A novidade desta sexta edição da campanha é a parceria com a Casa Hope, instituição que apoia crianças e jovens carentes portadores de câncer e transplantados de medula óssea, rim, fígado, e seus acompanhantes vindos de outros estados ou países sulamericanos. A cada R$ 10,00 em compras de qualquer iogurte nas lojas do Extra Hiper e Extra Supermercado + R$ 1,99, o cliente leva um bowl exclusivo da Casa Hope. Parte da renda da venda dos itens do festival também será doada à entidade. Para os clientes com Cartão Extra, o bowl sai por R$ 0,99.

A rede também é parceira da Casa Hope com as vendas de sacolas retornáveis, em que parte da renda é revertida para a instituição. Casa Hope foi fundada em 1996 e oferece apoio biopsicossocial e educacional. Possui 188 leitos, área de lazer, refeitórios, salão para eventos, biblioteca, brinquedoteca, salas de aula, artes, TV, leitura e de convivência. Para obter mais informações é só acessar o site www.hope.org.br.

Guri dará bolsas para ex-alunos

O Projeto Guri, programa sociocultural do Governo paulista, está com inscrições abertas para a segunda edição de seu Programa de Bolsas. Destinado a ex-alunos, com idade entre 16 e 22 anos, o programa disponibiliza bolsas de até 45 mil reais por candidato, valor que deve ser destinado a despesas com cursos no Brasil ou no exterior. Para divulgar as bolsas, o projeto optou por uma campanha online, com hotsite (www.projetoguri.com.br/programadebolsas) integrado a materiais offline e a ações desenvolvidas nas redes sociais, como promoções no twitter, jogos e um quiz no facebook, tudo sempre relacionado ao slogan *a música não sai da sua cabeça*.

Com mais de 51 mil alunos distribuídos por todo o Estado de São Paulo, o Projeto Guri, criado em 1995, é considerado o maior programa sociocultural brasileiro. Para saber mais sobre o projeto é só visitar o site www.projetoguri.org.br.

Um novo Creas

A Prefeitura paulistana inaugurou o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) Mooca, dirigido a atender famílias e indivíduos que sofreram violações dos seus direitos, como violência doméstica, exploração sexual, e trabalho infantil, entre outros casos. Atualmente são oito unidades em funcionamento e o objetivo é a implantação de 11. O Creas Mooca possui 317 metros quadrados de área construída e tem capacidade para atender 80 famílias por mês. Tem duas salas de atendimento individual e uma para atividade em grupo, sala de apoio técnico, fraldário, banheiro para deficientes e espaço lúdico para crianças.

Uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, psicólogos e advogados será responsável pelo acolhimento dos usuários, bem como pelo encaminhamento aos serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e aos órgãos de defesa dos direitos. O Creas Mooca está instalado na rua Síria, 300, e atende de segunda à sexta, das 8h às 18h. Outras informações no telefone (11) 2225-1302.

Logo

www.dcomercio.com.br

'SIM' PELO SKYPE

Um casal da Califórnia celebrou a união com ajuda de videoconferência, no sábado. Com uma infecção pulmonar e internado em uma ala de isolamento, o noivo Samuel Kim disse 'sim' pelo programa Skype.

09 MARÇO

INTERNET

Facebook, alerta contra suicídio.

O Facebook anunciou o lançamento de um sistema que permite ao usuário comunicar à equipe do site sobre um amigo que pensa na possibilidade de cometer suicídio. A iniciativa, realizada em parceria com a organização não-governamental (Ong) britânica The Samaritans (Os Samaritanos, em português), está em fase de testes há três meses. Segundo a Ong, até o momento não houve nenhum tipo de trote, apenas relatos reais.

Para comunicar que um amigo está pensando em suicídio é preciso acessar um formulário na Central de Ajuda do Facebook. Nele, o usuário pode colocar informações sobre o amigo em questão, como nome completo e o endereço da página onde ele postou mensagens suspeitas.

O formulário é enviado para a equipe de moderadores do site, que podem acionar a polícia de imediato caso haja algum caso de intenção de suicídio.

Se a ação não for urgente, as informações serão encaminhadas à Ong, que entrará em contato com a pessoa para oferecer aconselhamento. *(Agências)*

MEIO AMBIENTE

Reuters/Lucy Nicholson



Milhares de sardinhas mortas foram encontradas em uma marina de Los Angeles. Biólogos disseram que os peixes morreram por falta de oxigênio, após serem levados por uma tempestade.

EM CARTAZ

CINEMA



Mostra Carnaval de Clássicos exibe o filme Lili Marlene (1981), do diretor Rainer Werner Fassbinder. Belas Artes, rua da Consolação, 2423, tel.: 3258-4092. 19h. R$ 5 a R$ 18.

MÚSICA

Phil Collins, aposentado.

O cantor, baterista e ator britânico Phil Collins, de 60 anos, anunciou em seu site que vai se aposentar, mas negou que a decisão esteja relacionada com as críticas negativas da imprensa, e nem respondeu rumores sobre um possível problema de saúde nos nervos das mãos. "Estou parando para ser pai em tempo integral para os meus dois filhos pequenos," afirmou. Atualmente em carreira solo, Collins fez sucesso com a banda Genesis e recebeu um Oscar pela trilha sonora do filme 'Tarzan'. *(Reuters)*

RECORDE

Vovó mais jovem tem 23 anos

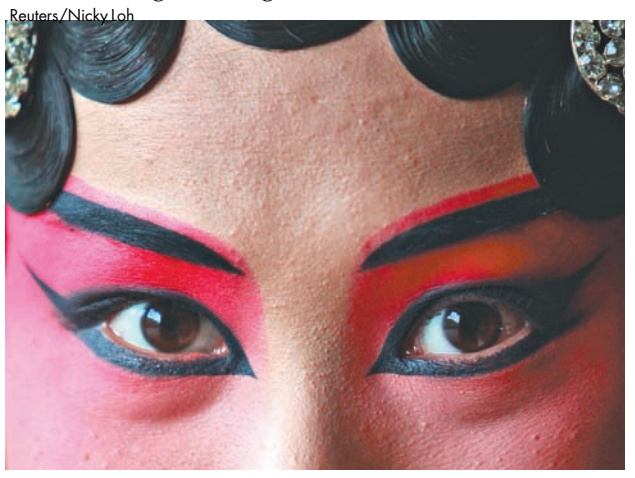
A avó mais jovem da Grã Bretanha tem apenas 23 anos, segundo o tablóide britânico The Sun. Rifca Stanescu disse ao jornal que se casou aos 11 anos de idade com o vendedor de jóias Ionel Stanescu – para evitar outra união que estava sendo arranjada por seu pai, na Romênia. Aos 12 anos, Rifca teve sua primeira filha, Maria, que foi aconselhada a não seguir o mesmo exemplo. Mas não adiantou. Maria se casou com 10 anos de idade e teve o bebê Ion aos 11. "Fiquei feliz mas queria mais para Maria", afirmou Rifca.

COMEMORAÇÃO

Dia mundial da mulher

O dia internacional da mulher foi comemorado de diversas formas no mundo, com manifestações e homenagens. Neste ano, as discussões giraram em torno da igualdade de acesso à educação, ciência e tecnologia. Em Taipei, na China, o destaque foi a homenagem feita pela tradicional ópera chinesa (na foto ao lado).

Reuters/Nicky Loh



Em várias partes do planeta, porém, mulheres aproveitaram a data para fazer reivindicações. Em Ramallah, milhares de palestinas usaram a data para protestar contra o machismo e a ocupação israelense. Elas também pediram reformas sociais, políticas e econômicas. Em frente ao congresso argentino, em Buenos Aires, mulheres se reuniram contra a falta de atenção das autoridades policiais em relação à violência conjugal.

Denúncias contra crimes de gênero e contra a impunidade também mobilizaram manifestantes em Ancara e Istambul, na Turquia. As gregas se mobilizaram na praça central de Atenas em protesto contra o desemprego.

Na França, entidades feministas organizaram debates, exposições e marchas sobre a violência conjugal e a discriminação no mercado de trabalho. Na Colômbia, onde elas são as principais vítimas do conflito armado, foi inaugurado um escritório da Organização das Nações Unidas (ONU) para mulheres. *(Agências)*

Reuters/Ueslei Marcelino



SAMBA NO AR - Bailarina suspensa por um balão de gás 'voa' durante o desfile da Porto da Pedra, anteontem, no Rio de Janeiro. Com uma apresentação criativa, a escola homenageou a autora e diretora de teatro Maria Clara Machado, fundadora do Tablado.

EM PARIS

O mistério do salto branco

Enquanto o brasileiro com samba no pé experimentou calçados exóticos no Carnaval, em Paris a estilista Sarah Burton da grife Alexander McQueen exibiu este salto (à direita), ontem, em um dos desfiles da semana de moda outono/inverno 2011-2012. O sapato branco e a predominância da cor no desfile levantou comentários na plateia.

O que gerou o burburinho foi menos a nova coleção e mais os indícios de que a estilista seria a responsável pelo vestido de noiva da futura esposa do príncipe William, Kate Middleton.

As apostas começaram quando o desfile começou com um look inteiramente branco. O jornal britânico Sunday Times havia divulgado que a estilista era a cotada para desenhar o vestido, mas ela negou os rumores à imprensa nesta semana. Mas o mistério continua.

Críticos que tentam descobrir quem fará o vestido da futura princesa, procuraram indícios em detalhes do desfile, como em vestidos longos e brancos feitos com tule – tecido muito usado em véus de noivas, por exemplo.

A cor do sapato também esteve presente em outras peças, como jaquetas e saias exibidas em branco brilhante. *(Associated Press)*



AFP Photo/Francois Guillot

CASAL REAL

Reuters/Cathal McNaughton



Noiva do príncipe William frita panqueca na Irlanda

Sob forte esquema de segurança, o príncipe William e sua noiva, Kate Middleton, fizeram a primeira visita à cidade de Belfast, na Irlanda Norte, na terça-feira. Com uma agenda cheia de compromissos, que incluiu a visita ao prefeito e a autoridades locais, o casal chamou a atenção quando Kate preparou panquecas em público, em frente à Câmara Municipal de Belfast, durante um evento para arrecadar doações para crianças com câncer. Segundo o site do jornal *The Sun*, ela recebeu aplausos do público. A visita do casal transcorreu sem incidentes e foi realizada dias depois do anúncio de que a rainha Elizabeth 2ª faria uma visita à República da Irlanda, a primeira desde 1921. *(Agências)*

IMAGENS

NY libera vídeo de 11 de setembro

A polícia de Nova York divulgou nesta semana imagens inéditas feitas minutos após os atentados de 11 de setembro, que deixaram quase três mil mortos em 2001. Elas foram captadas a partir de um helicóptero da polícia, a única aeronave autorizada a sobrevoar a área na tentativa de resgatar sobreviventes que poderiam ter chegado ao topo dos edifícios. O vídeo mostra as torres gêmeas do World Trade Center em chamas e a surpresa dos policiais na hora em que elas desabaram. As imagens foram entregues pela polícia de Nova York para a agência federal que investiga o colapso das torres gêmeas. Naquela manhã quatro aviões foram sequestrados para serem usados em ataques em diferentes pontos dos Estados Unidos. *(BBC)*

ECONOMIA

BC deve ampliar pesquisa Focus

O Banco Central (BC) estuda aperfeiçoar a pesquisa Focus, que é feita semanalmente e revela as expectativas do mercado para a inflação e outros indicadores da economia. Uma das ideias em análise é a inclusão de projeções feitas por acadêmicos na Focus – a exemplo do que ocorre nos Estados Unidos.

Uma das críticas à pesquisa é que ela mostra apenas a visão do mercado financeiro e deixa de fora outros segmentos da sociedade. Na opinião de críticos, isso colocaria um viés pró-juros altos nas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), que considera as expectativas do mercado para tomar decisões. *(AE)*

PETRÓLEO

Demanda mundial aumenta 1,7%

A demanda mundial de petróleo vai crescer em 1,7% em 2011. Assim, o volume passará de 1,51 milhão de barris por dia, para 88,2 milhões de barris por dia, segundo previsões da Administração de Informação de Energia (AIE) dos EUA. O órgão alertou que o mercado está diante de incertezas que podem fazer com que os preços oscilem fortemente. No mês passado, antes da deterioração da situação na Líbia, a AIE projetou que a demanda global em 2011 cresceria em 1,44 milhão de barris por dia. Nos EUA – maior consumidor de petróleo – a demanda deverá crescer 0,7%. Na China, a previsão é de aumento de 6,5%. *(AE)*

economia

PETRÓLEO
Opep poderá convocar reunião sobre a situação do mercado mundial

TURISMO
Brasil cai para 52º lugar em lista do Fórum Econômico Mundial

Depois do carnaval, as vendas.

Neide Martingo e Fátima Lourenço

É difícil encontrar um comerciante que não reclame das vendas registradas no início de cada ano. Afinal, em janeiro e fevereiro os consumidores têm que dar conta das dívidas contraídas no Natal, além de fazer o pagamento de impostos e arcar com as despesas escolares das crianças. Tudo isso, milagrosamente, costuma terminar na época de carnaval. Talvez seja por isso que muitos lojistas torçam para que a grande festa termine logo. Depois dela tudo volta ao normal – e os clientes não se importam em fazer novas dívidas.

Marcos Mendes/LUZ



OTIMISMO – Em tom brincalhão, a administradora Andreza Nazaré do Nascimento disse, após quatro horas e meia dedicadas às compras em lojas da Rua 25 de Março na última segunda-feira, que "isso aqui consola qualquer mulher". Ela se preparava para receber familiares em um jantar regado a bingo. "Vim comprar os brindes e o próprio jogo e aproveitei para levar o presente de um casamento, em abril." Assídua frequentadora da região, é ali que ela também se abastece com produtos destinados à decoração da clínica que o seu marido divide com 13 médicos, sob sua administração. E as suas perspectivas pós-carnaval são otimistas. "O ano de 2010 foi muito bom para a clínica e este também será", projetou.

Patrícia Cruz/LUZ



PASSEIO – Geralmente os clientes viajam no réveillon e esticam até depois do carnaval. "Só os pobres têm que trabalhar nos primeiros meses do ano, para pagar as dívidas contraídas no Natal", disse a vendedora Iná Camilo, da Petulan Moda Masculina. Segundo ela, as pessoas que estão nas ruas só estão interessadas em passear – o movimento está muito fraco. Iná já ouviu muitas vezes, dos consumidores, que as compras serão concretizadas depois do carnaval. Mesmo assim, a loja tem que ser aberta. "A gente não consegue vender, e também não pode sair de férias", reclamou.

Patrícia Cruz/LUZ



FIM DAS DÍVIDAS – As despesas que vêm junto com o ano novo levam as pessoas a só comprarem depois do carnaval. A avaliação foi feita por Alessandro Silva, gerente da Keen Moda Feminina, que fica em Pinheiros. E ele fala com conhecimento de causa: afinal, também é consumidor de outras lojas. Atualmente Silva está terminando de pagar as dívidas feitas no Natal, e já começa a sonhar com a troca dos móveis de seu quarto. "Depois do carnaval vou começar a fazer a pesquisa para encontrar a opção que mais combina com a minha casa e renovar o ambiente."

Marcos Mendes/LUZ



FESTA TARDIA É POSITIVA – Para o comércio de tecidos da Casa Fátima, na região da Rua 25 de Março, a realização do carnaval depois de fevereiro foi bem-vinda. "Dá tempo para as pessoas se abastecerem financeiramente, depois das compras de Natal e da volta às aulas", comentou o gerente Osório Aparecido de Andrade. Ele observou que nas segundas-feiras de carnaval o movimento da loja cresce cerca de 20%. "Os feriados prolongados com uma segunda-feira no meio são muito bons." Nessas ocasiões, a maior demanda é a do varejo, embora a loja também abasteça atacadistas de todo o Brasil. Para o segmento, segundo ele, o verão e a meia-estação são os melhores períodos de venda, embora elas caiam um pouco após o Natal. A Casa Fátima está entre as poucas sobreviventes do ramo na região. "Somos a única que também tem tecelagem."

Calendário deste ano é mais favorável ao comércio

O calendário de feriados de 2011 deverá favorecer o comércio, por inviabilizar as chamadas "emendas" prolongadas, como a do carnaval ou a de Corpus Christi, em abril próximo. A observação é do economista do Instituto de Economia Gastão Vidigal da Associação Comercial de São Paulo, Emilio Alfieri.

Nessas ocasiões, segundo constatou, o movimento de vendas fica enfraquecido – mesmo com um dia útil entre as folgas. Independentemente do calendário, no entanto, ele recomenda cautela. "O que mais pesa no desempenho do comércio é a massa salarial e o crédito", disse Alfieri.

Com os juros em alta, alerta o economista, é preciso ter uma boa gestão de estoque e tentar antecipar as vendas, com atenção às oportunidades de promoções.

"No setor de vestuário há o problema do clima na metade do ano (inverno, com dias muito quentes). É preciso atenção para ajustar as compras", afirmou Alfieri. Ele lembrou que os efeitos das altas da taxa básica de juros, a Selic, aparecem depois de seis meses. "O segundo semestre, portanto, tende a ser mais difícil ", alertou.



INDICADORES ECONÔMICOS

04/03/2011

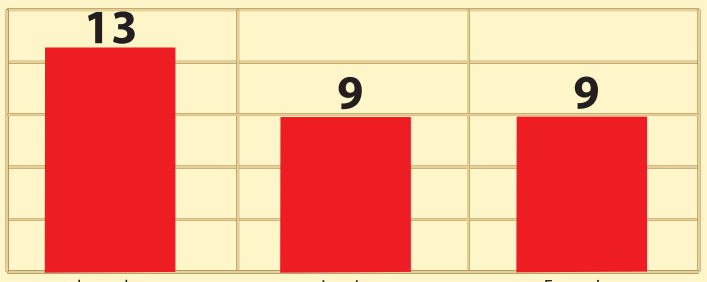
COMÉRCIO

BALANÇO GERAL

	fev 11	fev 11/fev 10
Consultas SCPC Cheque	2.119.719	18,5%
Consultas SCPC	1.717.629	11,2%
Registros recebidos*	527.331	11,8%
Registros cancelados*	384.943	7,8%
Falências requeridas	39	- 2,5%
Falências decretadas	9	-47,1%
Recuperações requeridas**	3	(3/2)
Recuperações deferidas	1	(1/1)

** sujeito à revisão - estimativa p/capital* *** 4 empresas do mesmo grupo*

Evolução das falências decretadas



Fonte: *Associação Comercial de São Paulo*

TÍTULOS PROTESTADOS (na capital)

Por segmento Em quantidade

	fev 11	fev 11/fev 10(%)
Indústria	521	-44,5
Comércio	2.452	-39,2
Serviços	1.073	-40,9
Não classificados	—	—

Destaques de fevereiro

	quantidade	valor (R$)
Adm., planej. imobiliário, alug. fitas	295	1.039.790
Tecidos, armarinhos, artef. tecidos	549	989.085
Eng. Construção e Instalação	178	678.571
Produtos alimentares	275	557.185
Madeira	3	452.164
Vestuário e Artef. Tecidos	194	438.186

Quantidade e evolução*

Pessoa jurídica			Pessoa física		
dez/10	3.123	-55,7%	dez/10	21.057	-12,5%
jan/11	3.948	-52,86%	jan/11	18.733	-11,0%
fev/11	4.046	-40,4%	fev/11	21.276	- 9,5%

**em relação a igual mês do ano anterior*

CHEQUES - DADOS NACIONAIS

Cheques sem fundo registrados no Banco Central

	2011	fev 11/fev10 (%)
fevereiro	1.492.923	-6,8

Cheques sem fundo excluídos do Banco Central*

	2011	fev 11/fev 10 (%)
fevereiro	2.416.005	5,5

Cheques sustados por roubo ou extravio

	2011	fev11/fev 10 (%)
fevereiro	955.518	-18,9

**cheques pagos*

FALÊNCIAS DECRETADAS

ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS

	jan	fev	em 2011
Até 1970	-	-	-
De 1971 a 1980	1	-	1
De 1981 a 1990	2	1	3
De 1991 a 1993	1	1	2
De 1994 a 2009	5	7	12

JUROS E TAXAS

Pessoa jurídica (taxas em %)

desconto duplicatas:	3,7428 a.m.	ACC* (180 dias):	9,30 período
hot money:	5,1019 a.m.	factoring:	3,84 a.m.
capital de giro:	58,053 a.a.	swap 90 dias:	11,90 período
swap180 dias:	12,35 período		

**Adiantamentos contratos câmbio* *obs.: a.m.: ao mês/a.a.: ao ano/período: pelo período contratado*

Pessoa física (taxas em % ao mês)

	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,29	5,39
Banco do Brasil	8,15	5,28
Bradesco	8,79	6,04
Caixa Econômica	7,15	4,78
HSBC	9,80	4,30
Itaú	8,85	6,30
Real	9,66	5,63
Safra	12,30	5,40

Taxas de referência

Selic (juro básico): 11,75% ao ano

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP): 6% ao ano

(em %)	TR	TR pro rata	TBF
24/2	0,0216	0,0010799	0,7718
25/2	0,0166	0,0008299	0,7667
26/2	0,0289	0,0014448	0,7791
27/2	0,0289	0,0014448	0,7791
28/2	0,0413	0,0020646	0,7916
01/3	0,1212	0,0052665	0,9222
02/3	0,0921	0,0041845	0,8728
03/3	0,1009	0,0045842	0,8817

Unidade padrão de capital (UPC)	
outubro/novembro/dezembro	R$ 21,92
janeiro/fevereiro/março	R$ 21,97
Unidade Fiscal do Município (UFM):	R$ 101,38
Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp):	R$ 17,45
Ufir:	R$ 1,0641 (deixou de ser calculada em janeiro de 2001)

Fontes: *Enfoque Sistemas, Banco Central, Procon-SP, Anfac*

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Poupança (%)

1/3:	0,5527	11/3:	0,5078	21/3:	0,5244
2/3:	0,5585	12/3:	0,5000	22/3:	0,5050
3/3:	0,5767	13/3:	0,5000	23/3:	0,5072
4/3:	0,5825	14/3:	0,5018	24/3:	0,5217
5/3:	0,5713	15/3:	0,5247	25/3:	0,5167
6/3:	0,5713	16/3:	0,5069	26/3:	0,5290
7/3:	0,5600	17/3:	0,5117	27/3:	0,5290
8/3:	0,5337	18/3:	0,5222	28/3:	0,5415
9/3:	0,5043	19/3:	0,5233		
10/3:	0,5000	20/3:	0,5233		

obs.: a remuneração dos dias 27, 28, 29, 30 e 31 é a do dia 1º subseqüente

CDB 30 dias: 11,25% ao ano

CDB 60 dias: 11,35% ao ano

CDB 90 dias: 11,50% ao ano

Fonte: Enfoque Sistemas

Fundos de investimento

RENTABILIDADE MÉDIA EM %

	jan	ano	12 meses
Fundos de renda fixa	0,84	0,84	3,25
Fundos DI	0,75	0,75	6,90
Fundos dólar	-	-	-
Fundos multimercado*	-0,21	-0,21	9,29
Fundos de ações setoriais	362,23	362,23	383,43
Fundos de ações FMP - FGTS	-	-	-
Fundos de Índices - ETF	-4,05	-4,05	-16,76
Fundos Previdência renda fixa	3,36	3,36	26,29

Fontes: *BM&FBovespa, Banco Central, Enfoque Sistemas, Anbima*

MERCADOS

Bolsa em queda às vésperas do carnaval

Os preparativos para o carnaval geraram uma tarde sem atrativos no mercado acionário doméstico.O Ibovespa terminou o dia em queda de 0,2%, aos 68.012 pontos. O giro totalizou R$ 5,719 bilhões.

O fato de a Bovespa só voltar a funcionar na quarta-feira (e a partir das 13 horas) fez os investidores embolsarem os ganhos recentes na sessão de sexta-feira. A alta do preço do petróleo, de novo, puxou o desempenho das ações da Petrobras, que terminaram com ganhos.

O salto do valor do petróleo foi puxado pela situação líbia. O Brent negociado na ICE alcançou US$ 116,49 na máxima do dia e, em Nova York, o WTI tocou os US$ 104,60 – mas o contrato para abril na Nymex fechou abaixo desse patamar, a US$ 104,42, com ganho de 2,46%.

O Dow Jones terminou em baixa de 0,72%, aos 12.169,88 pontos, o S&P, de 0,74%, aos 1.321,15 pontos, e o Nasdaq de 0,5%, aos 2 784,67 pontos. A Europa também recuou.

Câmbio – O dólar no balcão terminou em baixa de 0,42%, cotado a R$ 1,644 – no menor valor desde 29 de agosto de 2008 (de R$ 1,633). Na BM&F, o dólar pronto recuou 0,39%, a R$ 1,6446. (*AE*)

BOVESPA

Ibovespa (%)

dia: 1,28 mês: 0,93 ano: -1,86

Principais índices

	Pontos	Variação (%)
Ibovespa	68.012	-0,20 ▼
Itag	9.429	-0,08 ▼
IVBX-2	5.872	-0,21 ▼
IGC	7.381	-0,21 ▼
IEE	28.672	0,57 ▲
IBrX-50	9.569	-0,09 ▼
Itel	1.558	-1,05 ▼

Ações mais negociadas

	Cotação (R$)	Variação (%)
Vale PNA	48,96	-1,29 ▼
Petrobras PN	29,14	0,62 ▲
Seb UNT	22,68	-1,82 ▼
Petrobras ON	33,65	1,48 ▲
OGX Petróleo ON	20,23	0,90 ▲
Itaú Unibanco PN	37,34	0,32 ▲
BMFBovespa ON	11,53	-0,60 ▼
Usiminas PNA	20,77	3,59 ▼

**por lote de mil ações*

Maiores oscilações do Ibovespa (%)

Altas		Baixas	
Usiminas PNA	3,59	Cyrela Realt ON	-3,33
CPFL Energia ON	1,88	Usiminas ON	-2,98
Souza Cruz ON	1,60	Telemar ON	-2,76

Fonte: Bovespa

IMPOSTO DE RENDA

Rendimento	Alíquota	Deduções
Até R$ 1.499,15	isento	—
De R$ 1.499,16 a R$ R$ 2.246,75	7,5%	R$ 112,43
De R$ 2.246,76 a R$ 2.995,70	15%	R$ 280,94
De R$ 2.995,71 a R$ 3.743,19	22,5%	R$ 505,62
Acima de R$ 3.743,19	27,5%	R$ 692,78

Deduções para trabalhador assalariado: R$ 150,69 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social; R$ 1.499,15 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Obs.: sobre o imposto em atraso incide multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros de mora equivalentes à taxa Selic mais 1% no mês de pagamento.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

PREÇOS/ALUGUEL

Índices de inflação (em %)

	dez	jan	fev	ano	12 meses
IPCA	0,63	0,83	0,80	1,64	6,01
INPC	0,60	0,94	-	0,94	6,53
IGP-M	0,69	0,79	1,00	1,80	11,30
IGP-DI	0,38	0,98	0,96	1,94	11,12
IPC-Fipe	0,54	1,15	0,60	1,75	6,05
ICV-Dieese	0,65	1,28	-	1,28	6,46
CUB	0,00	0,28	0,16	0,44	5,64

Fatores de reajuste do aluguel

	dez	jan	fev	mar/11
IGP-M	1,1027	1,1132	1,1150	1,1130
IGP-DI	1,1075	1,1130	1,1127	1,1112
IPC-Fipe	1,0659	1,0640	1,0620	1,0605
IPCA	1,0563	1,0591	1,0599	1,0601

Fontes: *IBGE, FGV, Fipe, Dieese, Sinduscon-SP*

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Previdência Social

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

Salário base	Alíquota	Contribuição
Mínimo R$ 540,00	11%	R$ 59,40
Máximo R$ 3.689,66	20%	R$ 737,93

Empregados domésticos

	Alíquota	Mínimo	Máximo
Empregado	8% a 11%	R$ 43,20	R$ 405,86
Empregador	12%	R$ 64,80	R$ 442,75

Fonte: *Ministério da Previdência e Assistência Social*

Trabalho assalariado

Até R$ 1.106,90	8%
De R$ 1.106,90 a R$ 1.844,83	9%
De R$ 1.844,83 a R$ 3.689,66	11%

Empresas e pessoas físicas têm prazo até 15/3.
Depois do vencimento incidem multas.

Salário-família

R$ 29,41 para quem ganha até R$ 573,58

R$ 20,73 para quem ganha até R$ 862,11

MOEDAS

Dólar americano (à vista)

Em R$

	Compra	Venda
Comercial	1,643	1,645 ▼
Paralelo (SP)	1,73	1,83 ▲
Turismo	1,57	1,71 ▼

Outras moedas

Em R$

	Compra	Venda
Euro	2,2981	2,3012 ▼
Iene	0,01996	0,01999 ▼
Libra esterlina	2,6717	2,6751 ▼

Fontes: *Banco Central, Enfoque Sistemas*

Para esclarecer dúvidas, ou dar sugestões, entre em contato com o jornal pelo e-mail **indicadores@dcomercio.com.br** ou pelos telefones (11) 3244-3792 ou 3244-3829, a partir das 13 horas.

economia

A estratégia é lançar produtos e atuar em novos nichos.
Roberto Bertolini, diretor-executivo da Bertolini Móveis

Demanda cresce e anima fábricas de móveis

Interesse de europeus pelo produto brasileiro e profissionalização do setor devem trazer de volta período de grande expansão.

Sílvia Pimentel

Divulgação



A Bertolini Móveis tem com principal cliente empresas privadas, mas quer elevar vendas para o governo.

As empresas fabricantes de móveis corporativos tiveram crescimento surpreendente em 2008, sofreram uma queda brusca no faturamento por conta da crise no ano seguinte, e agora apostam em uma reviravolta. O setor está em "ebulição", na opinião do presidente da recém-criada Associação Brasileira de Mobiliário Corporativo (Abramco), Maurício Pereira.

São vários os motivos para entusiasmo. Um deles é o crescente interesse dos europeus pelo mercado brasileiro. "É grande o interesse por fazer parcerias com empresários brasileiros", explicou. Contratos envolvendo exclusividade de distribuição e compra de tecnologia para ser incorporada ao produto nacional deverão sair do papel até o segundo semestre de 2011.

Profissionalização – Bastante pulverizado e com forte participação de empresas familiares, o mercado de móveis para empresas carece de estatísticas. E um dos objetivos da nova associação é mensurar o seu tamanho. "O setor passa por um processo de profissionalização, estão surgindo produtos de qualidade e é preciso estar preparado para atender à demanda", disse o dirigente. São exportados móveis para o Mercosul e, de maneira ainda tímida, para a África.

Para este ano, a Bertolini Móveis prevê aumentar em 40% o seu faturamento. Fundada há mais de 40 anos por descendentes de italianos em Garibaldi, no Rio Grande do Sul, a empresa nasceu fabricando móveis para residências. Na década de 1970 passou a fabricar mobiliário para empresas. "A estratégia é aumentar a participação no mercado com o lançamento de produtos e atuação em novos nichos", afirmou seu diretor-executivo Roberto Bertolini.

Hoje, as vendas para órgãos do governo representam 29% do faturamento da empresa, uma participação que vem aumentando nos últimos anos. As vendas de móveis para empresas privadas respondem por 70% e as exportações ocupam espaço de 1%. "Nossa atuação na área governamental é crescente e vários investimentos estão sendo feitos para que nossa participação seja mais qualificada e presente" disse o executivo.

Novo visual – Também atenta à expansão do mercado, a Work Móveis, que possui uma rede de 11 lojas na capital paulista voltadas ao mobiliário para escritórios de médio porte, investiu R$ 2,5 milhões para mudar o visual de suas lojas até o final deste ano. Com a nova configuração, a empresa estima um aumento de 50% no faturamento. A formatação já foi concluída nas unidades do Butantã e da Leopoldina.

"A intenção é atrair um público mais requintado", resumiu o diretor Roberto Eiji Kohigashi. O grupo atua na venda de móveis fabricados por empresas das regiões Sul e Centro-Oeste e tem produção própria, sobretudo de estofados. Há um ano, a rede abriu uma empresa para importar poltronas e cadeiras da China. Hoje, os móveis chineses representam 3% do faturamento da companhia que, até o final do ano, quer se tornar franqueadora. Como se vê, trata-se de um setor nada acomodado.

O setor passa por um processo de profissionalização, e é preciso estar preparado para atender à demanda.

MAURÍCIO PEREIRA, PRESIDENTE DA ABRAMCO

Patrícia Cruz/LUZ



De acordo com o Financial Times, 80% das fantasias apresentadas no carnaval brasileiro são importadas da China

China desfila no sambódromo

O carnaval brasileiro é "made in China", afirmou na última segunda-feira o jornal britânico *Financial Times*. A publicação apontou que 80% das fantasias apresentadas na tradicional festa nacional foram importadas, principalmente da China, conforme dado da Associação Brasileira dos Importadores Têxteis (Abitex).

Desde as criações das escolas de samba até vestimentas mais estranhas, como roupas de Elvis Presley e máscaras de Osama Bin Laden, a maioria dos produtos é feita a partir do poliéster e do nylon chinês, junto com algum material da Coreia do Sul.



Quando o real se fortaleceu, ou quando o dólar se enfraqueceu, a indústria do carnaval reagiu como nenhuma outra.

CLAUDIA SAKURABA, DONA DA CARNAVAL STORE

Segundo o *FT*, os baratos importados chineses inundaram o País nos últimos anos. Em parte, por conta da valorização da moeda nacional, paralisando diversas áreas da economia. Na avaliação do jornal, a situação representa um dos maiores dilemas políticos para a presidente Dilma Rousseff. "Há 15 anos, era completamente diferente. Era tudo brasileiro", disse ao jornal britânico Jonathan Schmidt, presidente da Abitex.

A proprietária da loja Carnaval Store, Claudia Sakuraba, importou produtos da China com desconto de 40% em relação aos nacionais. "Quando o real se fortaleceu, ou quando o dólar se enfraqueceu, a indústria do carnaval reagiu como nenhuma outra. É claro que importamos mais", afirmou a dona da Carnaval Store em São Paulo, que fornece para escolas de samba e lojas de fantasias.

Conforme o *FT*, economistas argumentam que os esforços do Brasil para combater a apreciação do real são infrutíferos, e que a única solução verdadeira – não apenas para a área têxtil como para toda a indústria – é melhorar o treinamento, investir em máquinas e desenvolver a infraestrutura.

Mas, para o jornal britânico, apesar dos esforços da Petrobras para expandir sua produção de poliéster no Nordeste, "é improvável que o carnaval seja made in Brasil tão cedo". *(AE)*

Cartão permite planejar gasto com refeição

Paula Cunha

Antecipar o pagamento da conta do restaurante sem se preocupar com gastos extras nem com a solicitação da nota fiscal é o sonho de quem não quer perder tempo. Para economizar os minutos gastos na fila, a E-Safetransfer desenvolveu um cartão pré-pago que pode ser adotado tanto por empresas quanto por restaurantes e escolas. Criado em 2006, após a empresa ter investido R$ 2 milhões na adaptação dos softwares, a expectativa é de que o produto aumente em 50% seu faturamento em 2011, atingindo R$ 4 milhões.

O CEO da empresa, Neissan Monadjem, explicou que a E-Safetransfer já produzia cartões bancários, e seu objetivo com o produto é cativar as empresas e consumidores em busca de praticidade. Atualmente, o pré-pago representa 20% do seu faturamento, com o sistema aplicado em 28 empreendimentos.

Segundo a empresa, o segmento tem crescido 60% ao ano. Em razão deste forte avanço, o executivo acredita que em pouco tempo a modalidade se transformará no seu principal negócio. Já foram emitidos 50 mil cartões e 150 mil máquinas leitoras encontram-se em operação.

Escolas – O sistema foi implantado em dez escolas particulares no final de 2009, e já tem 4 mil alunos como usuários. Ele traz a solução de pré-pago virtual, que funciona com um cartão de serviços que utiliza os dados da identidade escolar dos estudantes.

2
milhões de reais foi o total investido pela E-Safetransfer no desenvolvimento de seu cartão pré-pago

Segundo Monadjem, o produto em breve permitirá o controle dos gastos – e até mesmo o bloqueio de sua utilização na compra de alimentos cujo consumo não seja autorizado pelos pais. Dessa forma, o cartão contribui para uma alimentação mais saudável.

A expectativa é de que mais corporações adotem o produto em razão dos mecanismos de fidelização que ele oferece. Hoje, três redes de restaurantes participam do programa. Uma é a Pizza Hut, que optou por um sistema que arca com parte da diferença entre o limite do cartão e os gastos reais de seus usuários.

Construtora Centenário S.A. Empreendimentos e Participações
CNPJ nº 43.382.027/0001-07 – NIRE 35.3.00113594
Aviso aos Acionistas
Comunicamos aos Srs. Acionistas que se encontram à disposição na Sede Social, Rua Maria Paula, 36, 4º andar, Conjunto A, nesta Capital, os documentos de que trata o artigo 133 da Lei nº 6.404/76, relativos ao exercício encerrado em 2010. São Paulo, 02 de março de 2011. Ass. Conselho de Administração". 04,05 e 09/03/2011

CPM Braxis S.A.
CNPJ/MF nº 65.559.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Ficam os Srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia a realizar-se às 9:00 horas do dia 18 de março de 2011, na sua sede social, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Araguaia, nº 1930, Alphaville, para discutir e deliberar sobre a proposta de venda do Imóvel de Propriedade da Companhia, localizado na BR 469, no município de Pato Branco, Estado do Paraná.Todos os documentos necessários para apreciação das matérias constantes na referida ordem do dia encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede desta Companhia. Barueri, 04 de março de 2011. **05,09,10/03/2011**

hospital santa paula
HOSPITAL SANTA PAULA S.A.
CNPJ nº 60.777.901/0001-16 / NIRE 35.3.0001893-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas da Hospital Santa Paula S/A ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia **10 de março de 2011**, às **09:00 horas**, na sede da Companhia localizada na Av. Santo Amaro nº 2468, Vila Olímpia, Cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **(i)** deliberar sobre o reembolso a ser efetuado aos acionistas detentores de frações de ações de emissão da Companhia, as quais não foram objeto de composição entre os acionistas após o grupamento de ações aprovado pela Companhia em 11 de outubro de 2010, tudo nos termos da assembleia geral extraordinária realizada na referida data. **(ii)** deliberar sobre o pagamento/crédito em conta corrente do reembolso aos acionistas detentores de frações de ações, como mencionado no item (i) acima; e **(iii)** deliberar sobre o cancelamento das frações de ações objeto do reembolso e a consequente redução de capital social da Companhia.São Paulo, 28 de fevereiro de 2011. **George Schahin -** Presidente do Conselho de Administração

IGREJA UNIDA DO PARQUE SEVILHA (UNIPAS)
CNPJ/MF nº 00.251.701/0001-01
Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Convocamos os membros para a Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada em primeira convocação, no dia 09 de abril de 2011, às 19 horas, e em segunda convocação, às 20 horas, na sua sede à Rua Málaga, 65 - Pq. Sevilha, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberação sobre as seguintes Ordens do Dia: **1º)** Ratificação do atual quadro de membros da Diretoria; **2º)** Atendimento ou não atendimento ao Termo de Ajuste de Conduta, firmado na Reunião do dia 17/12/2009 com a Convenção Unida Brasileira, em relação a: - Pagamento de taxas convencionais, - Alteração do Estatuto da Igreja Unida de Parque Sevilha, - Apresentação de documentos e relatórios da Igreja Unida de Parque Sevilha; **3º)** Assuntos Gerais. São Paulo, 09 de março de 2011. **José Carlos de Souza** - Pastor Presidente.

ALUGUE BRASIL - Cooperativa de Consumo dos Empresários de Locadoras de Veículos
CNJP Nº 08.641.892/0001-11
Assembleia Geral Ordinaria - Edital de Convocação
O Diretor-Presidente, conforme previsto no Artigo 29 do Estatuto Social da **ALUGUE BRASIL – Cooperativa de Consumo dos Empresários de Locadoras de Veículos**, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os associados, que nesta data são em número de 29 (vinte e nove) em condições de votar, para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no Transamérica Executive Congonhas, Rua Vieira de Morais 1960 – Campo Belo – São Paulo - SP, no dia 24 de Marco de 2011, às 07h00min., com presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em primeira convocação; às 08h00min., com presença de metade mais um dos associados, em segunda convocação; ou às 09h00min., com presença de no mínimo 10 (dez) associados, em terceira convocação, para deliberar sobre os seguintes assuntos: **ORDEM DO DIA: 1.** Deliberação das contas do exercício Social de 2010. **2.** Apreciação de recurso de eliminação de cooperado. **3.** Deliberação sobre as sobras apuradas ou rateio das perdas decorrentes das insuficiências das contribuições para cobertura das despesas da sociedade. **4.** Eleição da Diretoria. **5.** Eleição dos membros do Conselho Fiscal. **6.** Fixação dos valores dos honorários, ajuda de custo e cédulas de presença dos membros da Diretoria Executiva. **7.** Deliberação do Orçamento dos próximos 12 meses. **8.** Apresentação projeto ALUGUE BRASIL para os próximos 12 meses. **9.** Outros assuntos de interesse social. Por fim, resta expressamente consignado que, os sócios cooperados interessados em serem candidatos a cargos eletivos deverão observar e cumprir todas as formalidades previstas no nosso Estatuto Social. São Paulo (SP), 09 de março de 2011. **Luiz Henrique Mendes** - Diretor Presidente.

economia

Mulheres preferem comprar mais a prazo do que à vista, revela pesquisa do Ibope Mídia

A empresa do futuro terá uma mulher no comando

Ricardo Osman



Faakhir Rizvi/SXC



O líder corporativo agora deve exibir qualidades femininas, como a intuição e a capacidade de ser flexível diante dos problemas do dia a dia. É o conhecido jogo de cintura e uma tendência contrária à "masculinização" dos responsáveis pelos postos mais altos, ocorrida em décadas passadas. Essa é a opinião do especialista em desenvolvimento de competências de liderança e autor de livros sobre o assunto Eduardo Shinyashiki. Segundo o especialista, elas são mais justas, buscam relacionamentos duradouros e reagem melhor do que os homens em momentos de crise. Características essenciais ao novo mundo dos negócios.

Nesta entrevista ao ***Diário do Comércio***, ele explica o porquê do surgimento do processo de "feminilização" das lideranças empresariais e revela que o Brasil faz parte da vanguarda desse movimento global. O consultor, que já trabalhou na Índia, Itália e França, diz que as empresas por aqui estão cada vez mais recrutando executivas para postos-chave. Uma sábia decisão.

Diário do Comércio –O perfil dos líderes nas empresas está mudando?

Eduardo Shinyashiki – Sem dúvida. Estamos vivendo um processo de feminilização da figura das lideranças. Este é o novo desafio. Antes, o líder de equipe tinha que ter uma imagem de capitão de navio, aquele personagem capaz de mandar subalternos para a prancha. Era uma figura de líder muito masculina. Temos de lembrar que, quando as mulheres entraram para o mercado de trabalho, a ideia era de que tinham de se masculinizar para competir de igual para igual com os homens.

Quando a tendência de 'masculinização' das lideranças começou a deixar de ser tão forte?

A partir dos anos 1990 percebe-se a mudança, mas é depois do ano 2000 que tem início um processo que hoje está claro. O modelo anterior exigia que as mulheres tivessem as mesmas posturas dos homens no comando. Por exemplo, que não usassem suas intuições e decidissem sobre números e balanços.

O que mudou no ambiente corporativo ou no mercado?

Hoje, as organizações precisam entender os sentimentos dos consumidores. Não basta, portanto, vender produtos e serviços. A interação com eles é grande, é preciso saber ouvi-los. As mulheres têm o hábito de ouvir mais do que os homens. Guardam detalhes das conversas. Havia aquela história de dizer que homem não chora, não mostra seus sentimentos. Agora, valoriza-se a sensibilidade de um profissional, seja homem ou mulher. É um processo que exige aspectos femininos. É a feminilização da figura do chefe.

Quais outras qualidades o sr. destaca nas mulheres?

Elas procuram também ser mais justas, reconhecem o trabalho de todos da equipe e buscam relacionamentos duradouros. O que as empresas mais querem hoje? Relacionamento duradouros com os seus clientes.

Em uma empresa, os momentos de crise são os mais difíceis. As líderes reagem bem nestas situações?

As líderes reagem melhor do que os homens em momentos de crise. Elas são, de fato, capazes de pensar nos detalhes da situação. Conseguem tomar providências de forma mais rápida, como, por exemplo, comprar pasta de dente e escovas para os sobreviventes de um acidente e suas famílias. São detalhes em uma coisa vultosa, mas essas características femininas são consideradas fundamentais.

Por que elas fazem isso melhor do que os homens?

Desde de cedo as mulheres cuidam de vários assuntos. Em casa, cuidam dos irmãos mais jovens, dos estudos, da arrumação do ambiente. Nesse sentido é que se desenvolvem a capacidade de serem flexíveis, de terem jogo de cintura. As líderes crescem sob pressão e isso ajuda a enfrentar as cobranças do mundo corporativo.

Há riscos de se ver a 'feminilização' com exageros?

Sim. A mulher não pode deixar, em momento algum, de ser mulher com M maiúsculo. Isso não quer dizer que não deva ter no comando das empresas as qualidades masculinas de objetividade e foco. Da mesma forma que foi pejorativa a masculinação da mulher, é preciso que a feminilização seja percebida como um processo, uma oportunidade de integração do melhor nos dois sexos.



Paulo Pampolin/Hype

> **Hoje, as organizações precisam entender os sentimentos dos consumidores. Não basta, portanto, vender produtos e serviços. A interação com eles é grande, é preciso saber ouvi-los.**
>
> EDUARDO SHINYASHIKI

Jeitos diferentes de gastar

Uma pesquisa do Ibope Mídia, divulgada na última semana, mostrou que 79% das mulheres pagariam o que fosse necessário para manter a saúde em boas condições. Entre os homens, o percentual é um pouco menor, de 77%.

De acordo com o levantamento, 65% das mulheres procuram informações antes comprar novos produtos alimentícios. Isso mostra que elas são mais cuidadosas do que os homens nesse sentido. No universo masculino, 55% deram a mesma resposta.

No quesito hábitos de consumo, a pesquisa do Ibope Mídia constatou que 82% das mulheres estão sempre procurando ofertas e descontos. Outro dado interessante do levantamento é que 30% do público feminino prefere parcelar suas compras do que comprar à vista.

O levantamento também mostrou que metade das mulheres costuma comprar uma marca nova de produto com o intuito de conhecer as suas características, o que mostra que elas são menos conservadoras do que os homens.

Por outro lado, de acordo com a mesma pesquisa, 70% das mulheres são fiéis a uma determinada marca quando o produto realmente agrada. O estudo também revelou que 53% delas gostam de mudar de marca frequentemente, para variar e conhecer produtos novos.

O levantamento foi feito entre os meses de agosto de 2009 e julho de 2010 com 18.994 pessoas. Para esse estudo, o mesmo entrevistado responde a todas as questões, o que permite uma análise da base de dados que possui 200 categorias de produtos e 3 mil marcas. (*Agências*)

AGENDA DO EMPRESÁRIO® 2011

www.agenda-empresario.com.br ANO XXV Apoio: Cenofisco

QUARTA-FEIRA, 09 DE MARÇO DE 2011

ALÍQUOTAS DE TERCEIROS NA PREVIDÊNCIA
No caso da base de INSS para cálculo da alíquota de terceiros, a base de pró-labore também é somada? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

SEGURO-DESEMPREGO
Um empregado que é demitido de uma empresa terá direito ao seguro-desemprego, sendo que ele é concomitantemente MEI? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

FINANCIE A IMPLANTAÇÃO DA INFORMÁTICA NA SUA EMPRESA
Procure uma empresa de INFORMÁTICA e financie a implantação ou a modernização da sua estrutura de TI, incluindo a aquisição, atualização, licenças de uso de softwares e serviços correlatos (treinamento, consultoria, manutenção), desenvolvimento e implementação de sistemas. Saiba como financiar acessando: [www.empresario.com.br/noticias].

RETENÇÃO DE DOCUMENTOS DOS FUNCIONÁRIOS
Existe uma legislação que trata da guarda de cópias de documentos pessoais dos funcionários, ou seja, a empresa pode manter a prática de guardar cópia dos documentos pessoais na pasta de cada funcionário? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

REVENDA DE EMBALAGEM USADA POR INDÚSTRIA
O estabelecimento industrial que efetuar venda de embalagens vazias deverá tributar o IPI nessa operação? Saiba mais acessando a íntegra do conteúdo no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

DISTRIBUIÇÃO DE FILMES
A atividade de distribuição de filmes é tributada pelo ISS? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

PRAZO LIMITE PARA RETIFICAÇÃO DA DECLARAÇÃO
Há limite de prazo para a retificação da declaração? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

CONSTRUÇÃO DE CASA
Como deverá ser declarada a casa construída em terreno já informada nas declarações de ajuste de anos anteriores? Saiba mais acessando a íntegra no site: [www.empresario.com.br/legislacao].

AGENDA FISCAL® MARÇO/ 11
Informação com orientação sobre os vencimentos do mês de Março. Acesse a íntegra no site: [www.agenda-fiscal.com.br].

ORCOSE contabilidade e assessoria www.orcose.com.br
SEPROSP www.seprosp.org.br
FESESP www.fesesp.org.br

Approbato & Fischer
Contabilistas Associados
Desde 1945
11 3292 9300
www.contabil.com.br
Controle e administração de tributos • Gerenciamento de recursos humanos • Auditoria legal e tributária • Assessoria e consultoria fiscal, tributária e societária
SOLUÇÕES EM CONTABILIDADE
capital-mar/11 © MIEN - todos os direitos reservados

REI DAS BUCHAS MECÂNICAS
Ferro e Aço
Vila Califórnia Ltda.
DC
Buchas Mecânicas Diversas - Tubos Industriais
Barras Trefiladas - Barras Chatas
Barras Redondas Laminadas - Perfis e Cantoneiras
Visite o nosso site: Perfil "U" Dobrado de Chapa
www.reidasbuchas.com.br
Tel./Fax: 11 2341-0696 / 2341-7495 / 2341-6492
Rua Giestas, 488 - Vila Bela - São Paulo/SP

BENEDETTI ALIMENTOS
Distribuímos, na grande São Paulo, cortes bovinos, suínos e aves, e miúdos em geral.
DC
ATENDEMOS RESTAURANTES, AÇOUGUES E SUPERMERCADOS.
Fones: (11) 2545-8794 2544-5857